

# ÍNDICE

TRATADO DA LUZ SUPREMA

CAPÍTULO 01: A LUZ É MAIS QUE LUZ

CAPÍTULO 02: A MATÉRIA E A LUZ: IGUALDADES E DIFERENÇAS

CAPÍTULO 3: OS ESPELHOS E SUAS FUNÇÕES

CAPÍTULO 04: A CRIAÇÃO DE AUTÔMATOS COM A LUZ  
ELEMENTAR

CAPÍTULO 05: GESTO DE AMOR DIVINO: A LUZ ELEMENTAR  
RECEBE A VIDA

CAPÍTULO 06: COMO SE TORNAR UMA MANIFESTAÇÃO DE LUZ  
NA MATÉRIA

CAPÍTULO 07: COMO INTERAGIR COM A INTELIGÊNCIA DA LUZ  
ELEMENTAR

CAPÍTULO 08: O TRABALHO DE AUXÍLIO NO FLUXO DA LUZ

CAPÍTULO 09: O TRABALHO DE CURA NO NÍVEL DA LUZ  
ELEMENTAR

CAPÍTULO 10: A LUZ ELEMENTAR E SUA DUALIDADE

O FIM - O COMEÇO

# TRATADO DA LUZ SUPREMA

*UM GUIA PARA A EVOLUÇÃO DA LUZ E DE  
SUA FONTE CRIADORA*

*ESCRITO POR LAHN*

**Ω**

CANALIZADO NO BRASIL EM 2020 POR

**VALTER MARCONDES BENTO LEITE**

**1ª EDIÇÃO**

# TRATADO DA LUZ SUPREMA





***O DIVINO MANIFESTA-SE, EM SÍNTESE, NO NÚCLEO DA LUZ ELEMENTAR.***

***ESTE CAMPO É INACESSÍVEL, DE FORMA DIRETA, AOS SERES DE DENSIDADE MATERIAL, MAS A TODO MOMENTO ESTA PARTÍCULA INTERFERE, INTERAGE E ALTERA A REALIDADE.***

***É A MENOR E MAIS RESISTENTE MANIFESTAÇÃO DA LEI DE DEUS EM SEU ELEMENTO MAIS PERFEITO, ELEGANTE E SIMPLES.***

***COMO UM SOPRO, DEUS CRIA SUAS LEIS E AS DIVIDE COM TODO O INFINITO.***

***A LUZ ELEMENTAR É, EM SUMA, UMA MINÚSCULA PARTICULA-PENSAMENTO DIVINA.***

# CAPÍTULO 01: A LUZ É MAIS QUE LUZ

*A Luz é pacífica, pura, é energia, é magnética, é inteligente, é amor, é compreensão, é extensão de Deus, é simples, é misericórdia, é perfeita, é infinita... a Luz é a SÍNTESE!*

**N**este momento, o leitor deve concentrar-se na idéia de que empregamos o uso da palavra '**LUZ**' para algo distinto do que é usado pelo senso comum.

Para os homens do planeta Terra, *luz* é o resultado da emissão de partículas luminosas tidas como fótons (ainda que impreciso, este é um bom resumo para explicar o que é Luz sob o aspecto da terceira dimensão).

No entanto, a palavra '**Luz**' é mais que matéria ou partícula. Em elevada vibração e pensamento puro, a luz tem um sentido muito mais amplo. É necessário compreender isso para haver distinção da Luz que o homem conhece em relação à Luz que vamos tratar neste estudo. Para tanto chamaremos esta 'Luz além da matéria' de **Luz Elementar**, pois esta é disforme, maleável, resistente, firme no propósito, infinita, coligada com a fonte, associativa, imersiva e estável.

Em terceira dimensão, poderíamos até chamar este elemento de *Matéria Elementar* e não de Luz Elementar, mas ela pode, em determinados momentos, não possuir características físicas e o conceito serviria apenas para a luz como já a conhecem, ou para apenas um estado desta partícula, por esta razão, temos que nos valer do conceito ampliado de "Luz", pois sem perceber, os humanos já atuam e interagem com esta "Luz Invisível", que pode ter ou não matéria palpável em sua composição.

Em níveis mais elevados de consciência, é nesta luz que tudo se manifesta. Além do mais, tratá-la sob outra nomenclatura criaria algo diferente do que estamos querendo apresentar, afinal, é como as esferas superiores de puro pensamento a conhecem.

Esta **Luz Elementar** ocupa e completa o que se acredita ser o 'espaço vazio' amoldando-se em tudo; combina-se com o todo, interage inteligentemente com tudo que se relaciona. Por ter inteligência em seu núcleo, suas sub partes (ou sub partículas) são divididas em níveis ainda desconhecidos pelo homem, mas para efeitos práticos e didáticos traremos uma razoável explicação e conceito.

Ela está em tudo, em todas as vibrações e esferas, seja física, seja etérica. Podendo ser manifestação inteligente, independente de uma fonte ou ligada a um propósito pela vontade de seu núcleo criador.

Tendo forma ou não, é parte de qualquer matéria dentro do grande orbe dimensional da qual chamamos de Universo.

Apesar de ser uma partícula, é parte do todo e o todo interage com as leis da **Luz Elementar**. É dela que o Divino maior, infinito desconhecido, se manifesta, se apresenta nos infinitos níveis materiais e interage com toda a criação. Ela é suscetível ao som / vibração, pensamento, sentimento e outros impulsos. Ter intimidade com esta manifestação é imprescindível e aproxima aquele que a compreende, de um propósito maior e divino.

Em suma, dissolvendo qualquer manifestação material unificada, ao chegar na matéria mais elementar e simples possível para a compreensão de tudo que circunda este universo, chegamos a esta *Luz Elementar*, que seria a síntese de toda a matéria compreensível para as dimensões conhecidas. Valemos apenas da lembrança que a manifestação do todo é infinita, portanto, há que se compreender que ainda há infinitas divisões das partículas já analisadas.

O que é conhecido por Big Bang foi, pelo nosso entendimento, a inserção consciente da vontade do Divino Maior de que uma partícula desta Luz Elementar tivesse contato com uma 'dimensão' adormecida. Ela é o propósito inicial de tudo. Ela é o primeiro devaneio do Todo. É a partir do pensamento criador do todo que esta partícula surge como partícula inicial de uma dimensão ou de uma forma manifestada.

É parte de um super campo monádico que concluiu sua trajetória como força individual e alcançou seu divino feminino / masculino a fim de potencializar o nascimento de um novo Universo. Essa força milenar, contendo a trajetória completa na matéria, se torna um novo universo, que fica aguardando a vontade-propósito do todo.

Como um pequeno gesto dotado de todo o amor possível, esta pequena fração de luz de tamanho incalculavelmente pequena, deu cabo de criar este universo inteiro, tamanha é a sua capacidade de se moldar e transformar tudo ao seu redor.

Ela é tão poderosa que pode transformar tudo, como pode manifestar-se apenas para fazer uma pequena semente se tornar uma linda flor. É a partícula que faz a vontade divina acontecer. É onde também a vida começa e se encerra. É a detentora do senso temporal universal não linear; é mantenedora do espiral da existência e marca o começo e o fim desta dimensão, controla sua expansão e sua futura contração.

A **vibração** desta Luz Elementar pode ser tão alta que, em sua manifestação mais elevada, o tempo medido entre a expansão de um Universo e sua contração é nada mais que uma inspiração e uma expiração divina, mas para os seres não integrados na matéria, podemos marcar zilhões de anos ou mais para que toda essa manifestação ocorra. Este pulso que faz com que, aos olhos destes, nosso pequeno e pálido planeta se apresente como matéria parada ou quase parada.

Lembre-se, o tempo é relativo e passa diferente para cada consciência, a depender de sua elevação. O que é para alguns poucos segundos, para outros pode ser milênios.

O Divino se expande infinitamente em um fractal por onde a vida na matéria se replica e se faz expandir ou contrair, conforme a polaridade que a inteligência percorre. É como se o movimento do Universo ocorresse como um impulso semelhante à compreensão que os humanos têm de

corrente alternada (movimento ocorre com a oscilação dos pólos). Assim, quanto mais matéria, mais dualidade para impor movimento. Isso porque toda experiência na criação é infinita e se replica, desde uma partícula atômica até o universo. Assim é uma composição celular multi atômica e o que hoje é chamado de corpo divino ou multiverso.

Um Universo recebe enquanto em expansão (sopro divino) incontáveis destas partículas. Quando da retração, elas vão sendo colhidas como que uma inspiração, até que todas são devolvidas à origem, dando espaço novamente ao nada.

Pela sua extensão não conseguiremos trazer todas as características deste material. Por esta razão, esperamos trazer um pouco sobre esta matéria, neste estudo, de forma simplificada a fim de que seja útil o seu entendimento.

### **Pequeno Alerta**

Alertamos apenas que o que se apresenta neste tratado pode ser considerado surreal se apreciado sob o escrutínio empírico e científico dos humanos.

Por mais que se possa questionar as proposições deste manuscrito, poderão perceber que, de uma forma geral, tudo fará sentido.

Fará sentido mesmo que sua razão queira discordar do que aqui se apresenta. Mesmo assim, certamente o fará pensar.

Poderão discordar de um elemento ou outro, mas não poderão negar que há uma forte possibilidade de que essa emanção etérea e minúscula existe. Nem tudo que não se pode provar é inviável. Mas se não se pode provar que não existe, também não se pode afirmar que não exista!

Mas já alertamos, nenhuma espécie viva na matéria deu cabo de compreendê-la em sua completude. Ela é estudada por todos os seres pacíficos deste Universo e de outros lugares desconhecidos, desde o primeiro instante que tomam consciência de sua existência.

Em um futuro próximo, os homens aprenderão a manipular parte desta energia, mas somente quando obtiverem o cuidado e responsabilidade necessários para evitar desastres pelo seu uso indevido.

Se a bomba atômica é um perigo, imaginem a matéria principal que criou todo o Universo conhecido.

Como uma explosão gerou os elementos químicos? Os minerais? O fogo? a expansão? Se “do nada” isso tudo aconteceu, não é possível crer que não teve um propósito.

Neste sentido, se tudo parte desta matéria, se somos todos uma extensão desta primeira partícula, qual é o nosso verdadeiro papel em tudo isto? Será que não temos uma missão maior? Se sim, qual seria ela?

Esta é a grande reflexão e o sentido disso tudo; é a busca principal.

**Voltemos à Luz Elementar . . .**

Este tipo de material não é analisado pela sua parte visível. A “Luz”, em níveis mais sutis, é o **resultado da inteligência presente em sua própria vibração**. Afinal trata-se de uma lei divina: *“nada vibra sem a presença de uma inteligência”*.

Em cada ‘feixe’ apresentado na matéria, há desdobramentos em outros planos e em outras dimensões.

A mesma luz que os olhos humanos captam e processam, também se fazem presentes em outros planos não visíveis.

Estes aspectos são, em verdade, desdobramentos das partículas hiper vibrantes, ou melhor, a partícula visível da luz, é um desdobramento da Luz Elementar.

A Luz Elementar em essência, é por vezes, mais compreendida como som do que como luz, tamanha é a dificuldade de conceituá-la.

Toda manifestação gera uma onda. A Luz Elementar ecoa rumo ao infinito. O Fato de vossos sentidos não perceberem, não significa que não exista ou não ocorra desta forma.

Não caiam na tentação de acreditar que algo foi extinto somente porque vossos sentidos não podem mais perceber. Tudo o que criam, ecoa e por vezes, na eternidade. Só não se estende para o todo se houver a intervenção de uma força consciente capaz de eliminar esse tipo de onda.

Apenas as ondas físicas são “**desaceleradas**” pelo atrito, mas permanecem muito mais tempo ecoando do que os instrumentos humanos possam captar.

Cabe ao ‘juízo divino’ eliminar vibrações “equivocadas” ou ainda se você, por vontade própria (e muita determinação), reconhecer sua atitude e “resolvê-la” através da vibração/raio ou chama da transmutação. Então, a este ser, é dada a chance de resolver por conta própria suas “vibrações não qualificadas”. Esta atividade faz parte de um antigo princípio alquímico que está a muito tempo disponível para a humanidade que por desconhecimento não a utiliza de forma plena.

O ser que detém a compreensão deste princípio já demonstra sinais de estar no caminho do despertar, requisito essencial para a nova era.

O livre arbítrio é menor que o movimento das leis cósmicas. Não são leis conflitantes, são leis complementares, mas distintas.

### **Cuide do seu caminho...**

A Luz Elementar pode brilhar sob uma mesma origem em mais de uma dimensão e isso acaba conectando dois ou mais planos, dois ou mais mundos, duas ou mais dimensões. A depender da densidade e quantidade de matéria aglomerada, a luz pode se tornar uma porta involuntária entre dois ou mais planos.

Uma porta-luz dimensionada e coordenada por alguma inteligência, selando o caminho de dois pontos no Universo torna-se o que chamamos de portal. Um caminho fixo, é um portal específico. Um portal que tem múltiplas direções é um portal dinâmico. Este segundo só pode ser

criado e mantido por seres que dominam estes conceitos, bem como atuam junto aos jardineiros do espaço. Há também portais involuntários, criados pela convergência de Luz em um determinado ponto ligando duas ou mais dimensões.

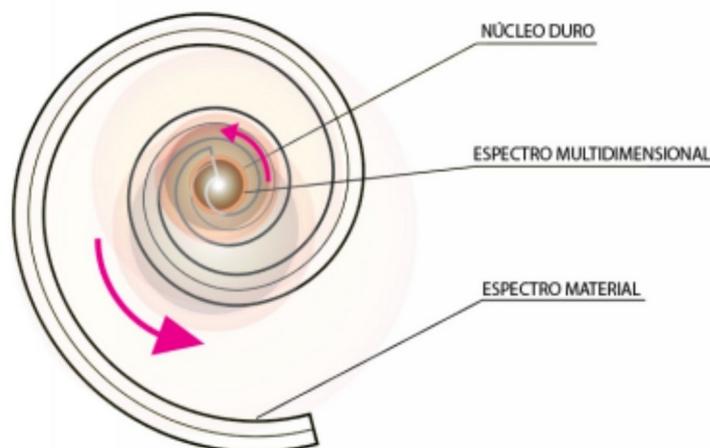
A criação de um portal é algo relativamente simples para os semeadores do espaço. Já a sua manutenção é algo que exige um esforço além do comum e de muitas entidades de luz. É preciso que dos dois lados do portal, tenham seres inteligentes ou consciências de amor vibrando pela sua manutenção. Caso contrário, se torna apenas uma porta entre dois mundos aberta para uma viagem podendo a qualquer momento se fechar.

Em outras palavras, toda a manifestação de luz, estende-se rumo ao infinito, penetrando tudo que encontra. Ela se merge a tudo, interage, molda-se, combina-se, renova-se e informa seu estado à fonte criadora. Este espectro não visível de luz, conecta-se ao todo e à inteligência suprema, de onde a luz é criada e emanada em um primeiro plano.

A luz em sua essência divina é dividida em três aspectos que se relacionam em um **nível sub-quântico**.

Esta manifestação ativa, se forma como uma espiral, sendo considerada a menor partícula rumo perceptível por esta dimensão, rumo ao infinito, que mantém um volume gigantesco de informações. Menor que esta partícula, a matéria se mantém firme neste plano, mas é sutil demais para ser percebida ou analisada. É sutil demais, ela se desfaz. Por esta razão, para este plano, essa seria a menor partícula previsível, notável, conhecida e passível de análise.

## Proposta hipotética da Partícula – Luz Elementar



Para entender uma subpartícula da Luz, é necessário dividi-la em três aspectos que a compõem: O **Núcleo Duro**, o **Espectro Multidimensional**, e o **Espectro Material**.

Mas alertamos que é impossível (para nós) dividir fisicamente estes três aspectos.

Eles são, em tese, indivisíveis. Estão divididos neste estudo apenas para fins didáticos. Eles interagem atemporalmente (instantaneamente), uma sobre a outra, mas esta divisão didática é importante, se compreendermos como funções independentes de um único corpo.

Ressalta-se no entanto que por ter funções que se esbarram, por vezes é plausível aceitar que uma camada possa fazer alguma pequena parcela de uma atividade que é atribuída a outra camada da partícula.

Pense nestes aspectos como órgãos involuntários de um corpo, como coração, pulmão e rim, pois atuam independentes, mas sofrem alterações de seu estado a depender dos estímulos, dos demais e do meio, ainda que na ausência de qualquer estímulo, sigam seu rumo natural.

O **Núcleo duro** (que de duro não tem absolutamente nada, só o nome) tem esta nomenclatura, pois nele fica armazenada a vontade-pensamento primordial que faz a luz querer ser luz, as leis divinas que a fazem ser o que ela é (de forma rígida e inquebrável, já que é o que mais próximo que se tem das leis de Deus, dentro de uma partícula), e as leis cósmicas que ela deve obedecer, bem como a inteligência da qual ela se vale para ser e agir (função, objetivo, partida, destino, informações desta natureza, ou seja, suas características e propriedades que a tornam única). Este núcleo pode receber ou não alguma independência de processamento (em outras palavras, em até certo ponto, ela pode tomar decisões até o limite pela qual ela foi projetada).

*A Luz é luz pois é levada a este fenômeno, mas antes, é preparada para tal. A luz tem que querer ser luz. A Vontade de Deus é levada à Luz e esta se manifesta favorável a isso. Não há luz criada sem que ela queira ser luz. Deus quer para a Luz o que a Luz quer ser, em essência. Pois sem vontade não há movimento. É uma combinação de vontades. Esta é a vontade primordial, pois é a primeira forma da Luz Elementar antes de se tornar esta partícula meticulosamente criada pela Divindade Central. Aqui faz-se um parênteses. **A Luz Central não é a última instância de poder consciente de Deus**, Há consciências de Deus que são mais elevadas. Deus é a Consciência elevada à potência infinita, sua capacidade é Incompreensível por qualquer forma de inteligência que não seja completamente ligada à fonte, portanto de explicação impossível, já que não temos capacidade de compreender logicamente a extensão do infinito, apenas sabemos da sua existência e assim aceitamos. Deus é mais que um postulado matemático.*

Este núcleo somente é acessado e alterado por seres de elevadíssima vibração, que têm a responsabilidade de manter estas partículas ativas, renovando sempre este núcleo duro, excitando-os para mantê-lo vivo e brilhante, valendo-se da chama ardente do centro do cosmos. A estes chamamos de ‘Mestres da Luz’.

Em ocasiões especiais, os ‘Mestres da Luz’ fazem uso de sua própria vontade, para que possam alterar grandes volumes destas partículas, criando grandes massas de **luz / matéria**, verdadeiros aglomerados que se tornarão objetos de extensão incompreensíveis pelo homem de

superfície. Mas é certo que de alguma forma, os humanos já tiveram acesso à parte mais rígida deste tipo de manifestação.

Os **Grandes mentores do Universo** manipulam massas de magnitude incompreensível, criando, galáxias, grandes astros, aglomerados, invertendo sua polaridade, criam buracos negros (desde minúsculos até gigantes) e portais estelares massivos. Estes seres atuam dentro da lógica sistêmica e da dinâmica da dança de todo o universo, criando, eliminando e alterando tudo que existe de forma nativa, sem alterar o rumo projetado de toda a existência. São seres incompreensíveis para nós. Apenas sabemos de sua existência e os reverenciamos. Jamais tivemos contato direto com seres desta magnitude.

Enquanto o núcleo duro da Luz Elementar abriga as leis e algum processamento, o **Espectro Multidimensional** é a primeira irradiação e externalização da **vontade divina** - vontade esta inteligente e independente. Neste aspecto a luz consegue, então, se identificar com as partículas semelhantes e orbitar magneticamente umas sobre as outras. Neste aspecto (multidimensional) a luz recebe a vontade externalizada que dá origem à sua função, razão de existir na matéria. É neste espectro que a Luz Elementar recebe a sua Assinatura Única e é nesta assinatura que Deus a torna única, distinta das demais partículas de mesma origem.

É neste aspecto que a criação divina recebeu e conheceu pela primeira vez o que é a vontade na forma, já que a vontade divina, induz a vontade da matéria, sujeita-se às lei divinas e a 'vontade do pai'.

Devemos antes de mais nada, compreender que o termo vontade aqui relaciona-se com o desejo único desta inteligência de que ela seja uma serva do plano de Deus impregnado em seu núcleo duro. Não entenda aqui vontade como um livre arbítrio ou desejo. É apenas a força que leva este material a cumprir a lei. Aqui, a vontade se assemelha a um impulso. Um verdadeiro impulso divino, ou impulso cósmico.

No núcleo duro, a vontade da Luz é singela, mantém o impulso que determina para si a vontade de que seja luz e que aceitará ser submetida a uma forma, pela vontade do Deus-criador. As leis do Núcleo duro são rígidas e não sofrem alterações, por esta razão, todas as demais partes da Luz Elementar não podem agir em conflito com as leis do Núcleo Duro. Assim não o fazem pois é impossível não obedecer a estes princípios. Já o Espectro Multidimensional, dá poder para a luz elementar e seus manipuladores que determinam (Sem ferir o núcleo duro) em qual dimensão (ou dimensões) a Luz vai se manifestar e, por qual razão e forma a assumir quando coligada a outras partículas. É por este espectro que se manipula as dimensões e seus estados, em seu estado mais sublime.

**Quando mentalizamos:** seja feita a vontade de Deus, de alguma forma, é este aspecto da Luz Elementar que deve vibrar e obedecer, na medida do possível e permitido.

É a concretização da vontade de Deus em um nível dimensional. Em toda a matéria, está impregnado este aspecto da luz. Esta camada é o que podemos chamar de **Camada Adimensional**, já que independe de onde a manifestação do espectro de luz se apresenta, é nele que se manifesta a vontade-ser da luz. O núcleo duro é invisível, por esta razão manifesta-se em todas as dimensões, assim como a segunda camada, o Espectro Multidimensional. Enquanto este pode se manifestar em

qualquer dimensão, ou não, o outro (núcleo duro) jamais se manifesta em qualquer dimensão, guardando-se apenas para o divino.

É preciso infomar que o **núcleo duro** somente sofre influência do pensamento divino e a **espectro multidimensional** sofre ligeira influencia do pensamento humano e muita influência dos elementais. Já o **espectro material** sofre influência maior do pensamento humano que os demais.

Em outras palavras quando, por exemplo, mentalizamos uma vibração a um ser de outra dimensão, o espectro material sofre influência, que por sua vez, deve interferir ligeiramente o espectro multidimensional para que a vibração/pensamento alcance o ser/destino em outra dimensão.

Por esta razão, a luz pode muito bem manifestar-se em qualquer dimensão, tempo ou situação. Desta feita, a órbita do aspecto vibra em elevadíssima escala, alcançando graus tão altos de vibração que é quase impossível seres que possuem identidade material, perceberem e conseguirem manipular este aspecto da luz. Por esta razão, devemos mentalizar com muita vontade e velocidade, a fim de que nossas orações alcancem o destino, pois vontade, intensidade e velocidade são elementos imprescindíveis para a mensagem transitar entre dimensões. Uma oração bem feita, emite uma espiral gigantesca de vontade que emite vibrações tangenciais elevando o seu conteúdo até os destinos pretendidos. Valemo-nos de que os Elementais são exímios operadores de parte deste material, portanto, o elemental de um corpo tende a ter acesso a este material e sob seus cuidados um pensamento se eleva ou se propaga conforme a sua respectiva vibração.

*Se não fosse por esta característica, jamais poderíamos meditar para alterar o futuro ou o passado, já que dependemos desta fração de luz, para transitar no tempo e espaço. É na compreensão de seu uso que um objeto de tamanho estratosférico pode ser transportado de um lugar a outro, independente da distância e tempo. Qualquer meio de transporte que se faça valer deste material como núcleo de seu transporte, pode trafegar em qualquer lugar em qualquer momento. O limite é a noção de tempo e espaço daquele que opera o dispositivo acoplado a esta matéria (diga-se de passagem, não de uma partícula, mas de um material feito a partir de um aglomerado desta partícula). É no domínio desta matéria que uma consciência pode vagar pelo tempo e espaço.*

Importante destacar que os seres humanos não perceberam de forma plena que de certa forma já transitam no tempo alterando seus efeitos, senão vejamos: O perdão elimina do presente e do futuro efeitos de um ato do passado. A chama da transmutação elimina o registro cármico daquele ato, ou seja, não haverá efeito algum sobre aquele ato desqualificado. Naturalmente que o ato em si permanece na memória daqueles que o presenciaram bem como os registros cósmicos armazenam todos os acontecimentos, porém os efeitos que deveriam ocorrer conforme a linha do tempo, são alterados / eliminados. Isso é importante de ser dito, pois o perdão verdadeiro é o impulso que transforma este material subquântico, transitando na origem do fato (no tempo), transmutando seus efeitos a fim de eliminar as reações carmáticas futuras.

O Universo é atemporal; um pensamento pode se perder facilmente pois ele se manifesta linearmente, mas a Luz Elementar não.

Por esta razão, não conseguimos alterar esta matéria valendo-nos da vontade manifestada em terceira dimensão. Há uma incompatibilidade gigantesca de comunicação. Há grande

interferência, pois a luz elementar se manifesta nesta dimensão, mas não se altera facilmente na matéria densa. Ela apenas se subjeta às alterações feitas na mesma dimensão, no mesmo estado material. Ou seja, você pode queimar madeira como uma reação da matéria na matéria.

É quase impossível uma manipulação desta matéria em terceira dimensão, de forma consciente. Por esta razão, temos que nos livrar das limitações desta dimensão se quisermos nos conectar verdadeiramente com a Luz Elementar e a fonte criadora.

É nesse aspecto da Luz Elementar que se cria a matéria, é onde os elementais tem uma pequena participação, onde eles interagem com a luz, onde se comunicam com o divino, percebendo a luz em seu quase íntimo e profundo.

É como se algo desconhecido alterasse de forma quase aleatória sobre esta luz e os elementais pudessem acessar/receber o seu trabalho. Não alteram, mas acessam, compreendem, auxiliam, atuam e não questionam, mas mesmo eles não a compreendem completamente, mas conseguem compreender seus registros e por amor, se submetem ao trabalho de aglomerar a manipular as camadas mais densas deste material.

Por consequência, pode-se então concluir que os elementais são seres que além de transitar muito bem entre as dimensões, têm o papel de interagir com este estado da Luz Elementar, bem como são verdadeiros **guardiões das dimensões**. Ninguém altera sua presença (transita) em uma dimensão ou outra, sem a permissão e auxílio direto dos elementais. Nenhuma cura física opera em um corpo físico sem a anuência, percepção e participação do elemental daquele corpo.

Certos portais dimensionais são criados e mantidos por seres coligados com os mestres ascencionados e trabalham junto aos elementais que mantém o vórtice em perfeita harmonia, bem como controlam quem entra e quem sai dos portais criados por estes seres. Por esta razão, é necessário que se tenha uma espécie de chave apresentada e reconhecida pelos elementais. Um elemento único de sua dimensão para que os elementais possam guiar a trajetória. Eles levam e trazem os fractais-pensamento dos seres viajantes com segurança, pois a eles foi revelado os endereços cósmicos de cada portal. O portal tem vida e inteligência, mas necessita do direto e gentil auxílio dos elementais para serem úteis aos viajantes.

Os elementais então, fazem pequenas interações neste campo a fim de que possam excitar este aspecto e dar o que é o começo da forma (daquilo que tem forma na luz). Aqui não confundir com a matéria manipulável que dá a forma aos objetos palpáveis. A esta matéria, em momento oportuno, apresentaremos sua constituição. Aqui referimo-nos apenas à luz em sua essência mais sutil e os seres que a manipulam são conhecidos como Mestres da Luz. Aqui, podemos chamar de embrião da forma.

Já o **espectro material** é o sopro de Deus, é o verdadeiro impulso. É o aspecto da matéria-luz que emite e irradia. Preenchida das demais, ela se manifesta e assim, com o código de conduta e afirmações das leis das quais têm que seguir. Alí, ela sabe onde, quando e como se manifestar e, obedientemente, sem questionar, se manifesta.

É a parte ativa da matéria, é o seu campo ativo, é por onde e de onde a luz age (cada subpartícula da luz elementar tem suas leis, sempre em harmonia, nunca conflitantes).

Neste aspecto mais íntimo da Luz, surge a menor partícula previsível da luz irradiante. Aqui a irradiação ocorre em um determinado plano, dimensão, expressão/manifestação da inteligência ativa e divina.

É a parte que se molda à vontade do divino. É esta a primeira expressão que cria (coligando-se com outras de mesma espécie) objetos, seres com ou sem vida, elementos que sofrem interação, bem como formas-pensamento.

Por esta razão, podemos muito bem termos em nossas mãos um elemento radiante, mas que ninguém pode ver, mas em alguma dimensão, estará brilhando e manifestando um verdadeiro milagre.

Não acreditem que há matéria-luz sem função. Às vezes o escuro que você vê é uma Luz gigantesca em outra dimensão. Mas o espaço que ela ocupa é o mesmo, então o homem entende esta situação mas não consegue racionalizar as razões e comportamentos deste material.

Podemos dizer que os olhos humanos têm a capacidade de ver somente o espectro material, em espectros curtos. O átomo em um microscópio humano é a coligação de trilhões e trilhões de Elementos Primordiais (Luz Elementar).

Estas partículas têm sua vibração e órbita específicas, mas todas magneticamente entrelaçadas orbitando em torno do Espectro Multidimensional, que por sua vez, orbita o Núcleo duro, formando uma espiral.

*"O poder de uma espiral é incalculável. É uma órbita que dá movimento a tudo e mantém a matéria em seu curso. Por esta razão, o magnetismo presente em uma fração da Luz Elementar depende desta espiral para haver a conexão de uma partícula com outra e outra e outra".*

Em sua inteligência, cria núcleos maiores, formados de Luz Elementar, que por sua vez criam outras partículas carregadas de energia, e assim a Luz Elementar replica seu modelo inicial (ao infinito).

Todo pensamento de qualquer natureza, interage com este campo da luz (espectro material). Este, por sua vez, que também orbita o núcleo duro (a uma velocidade mais lenta), mas ainda sim, altíssima para a vossa compreensão, interage por atrito com o Espectro Multidimensional e sob este atrito, a emissão de luz se cria gerando ainda um pequeno e restrito campo magnético.

O Espectro Multidimensional possui o primeiro filtro de interação da luz com o meio exterior à ela. Se esta interação não altera a condição do Espectro Multidimensional, então esta manifestação-pensamento, por ali pára. Não interage com o Núcleo Duro. Interagir diretamente com o Núcleo Duro é atividade apenas para seres que atuam para este propósito. Os demais jamais interferem no núcleo duro.

É na vontade divina de uma partícula ser o que ela é, que faz com que um ser com menos evolução não consiga alterar suas propriedades criando ou co-criando matéria, pela manipulação da

Luz Elementar. Esse direito foi removido de muitos seres. Aos demais, o pensamento puro e ativo com a devida sensação ou sentimento, alteram sua estrutura, até os limites permitidos pelo divino criador.

Na hipótese de se conseguir alterar o estado do Espectro Multidimensional, então ali poderia se alterar a sua condição física, e por fim a condição do aspecto material, mas pararia por aí. Neste momento a inteligência do núcleo duro, tende a, se assim for necessário, trazer com sua inteligência independente, os demais aspectos ou espectros à sua forma original. Ou se entender que a alteração não interfere nos propósitos e leis que estão em seu padrão de conhecimento, então a mudança é aceita e definida como um novo padrão. Aqueles que manipulam a matéria física, atuam com propriedade neste aspecto, pois são conhecedores dos limites da Luz Elementar, então criam, alteram e mantêm formas conforme seu pensamento e/ou vontade. Obviamente que um pensamento ou atuação direta mediante esta partícula, pode obrigá-la contra a sua vontade a permanecer em um estado que não o seu. Por outro lado, se a alteração não agride a Lei embutida no núcleo duro, a alteração pode permanecer.

Uma oração dotada de poder e fé, é atendida na medida em que é permitido pelos que detém o poder de atender a esta súplica. Então um elemental recebe a incumbência de alterar o espectro da Luz Elementar (em seu espectro último, o espectro material) fazendo com que esta substância seja entregue na dimensão em que a oração deve alcançar. Quando oramos com fervor a um irmão de outra dimensão, se a oração é justa, anjos, devas e elementais encarregam de transformar a luz elementar na manifestação amorosa de quem ora e entrega para quem deve receber, seja lá a dimensão em que estiver.

Em certas ocasiões, podem usar vias de Luz para transitar informações e partículas de um ponto a outro do Universo. Portais estelares também podem ser utilizados para transportar a vontade de Deus de um ponto para outro do Universo.

Então a oração chega a seu caminho de forma tão intensa, muitas vezes maior do que a própria oração. Um homem de superfície orando com fé, não tem a capacidade de compreender o tamanho de sua atitude frente a alteração que ocorre na dimensão da luz.

Veja que aos homens de superfície é dado o livre arbítrio, por esta razão, receberam um poder gigantesco! O poder de escolher o que fazer, principalmente de ordenar os seres de luz a atuarem sobre algo ou alguém. Este é o maior poder que a humanidade detém e infelizmente não faz bom uso.

Se tivessem a total noção deste poder, iam preferir parar de fazer muito que fazem em seu cotidiano para orar e meditar o máximo possível. Este é o verdadeiro poder! Este é o verdadeiro dom que receberam. Todo o resto pode não ter muita serventia para o Universo. Uma vida servindo em oração, é uma vida de criação da vontade divina nesta e em outras dimensões.

A oração é importante porque a luz precisa transitar por meios distintos, alterar sua condição para que possa transitar por todos os universos e dimensões. É também como o Divino interage com a Força Criadora Universal. Referimo-nos, no entanto, àquela oração que envia luz sem qualquer intensão; aquela oração desinteressada, servindo de forma simples objetiva ao propósito universal.

A luz (visível) que chega ao seu planeta sofreu variações na matéria e, por ser visível na terceira dimensão, tem uma em seu aspecto material, vibração ínfima em comparação ao verdadeiro poder da luz em si.

Ao analisar a capacidade infinita da luz de ser excitada e tornar-se uma vibração elevada ou involutiva, percebemos que a força de um pensamento, das ondas magnéticas e de rádio interferem em seu estado inicial, alterando sua forma de transitar na matéria. Por esta razão é quase impossível orar ou meditar com barulho, pois não se trata apenas de concentração e sim de interferência externa. Lugares remotos e silenciosos são mais propícios. Se meditarem sobre um espaço aberto e com pouco barulho, muita concentração, com veemência, a oração chega aos confins do universo.

*Seria quase impossível não ouvir a oração com fé de um humano fervoroso, nestas condições.*

Ocorre que a excitação da luz sublime em vibrações elevadas, não transforma a propriedade da luz alterando as suas propriedades e sim altera a sua capacidade de interação com outras formas.

A Luz multidimensional, quando recebe estímulo inteligente e potente, aumenta sua capacidade e atitude, assim, podendo tornar-se uma forma inteligente de ação. É uma alteração dentro do Espectro Multidimensional, quando não interfere no Núcleo Duro (o Espectro Multidimensional e o Espectro Material aprendem com o meio que vivem e enriquecem o conhecimento que o Divino tem sobre todas as coisas).

A inteligência presente no Espectro Multidimensional não é a inteligência da luz (do núcleo duro), mas uma manifestação com certa inteligência que altera o estado da sub partícula, para que ela possa se acoplar a um propósito. Nunca interferindo nas leis do núcleo duro, pois se assim for, está contrariando o propósito divino. O núcleo duro, pode sofrer ajustes, mas por conta das experiências, não por vontade de terceiros. Ele se altera conforme suas incursões em diferentes planos.

Essa forma inteligente nasce com ou sem propósito, podendo ser angariada em favor de um projeto ou iniciativa e assim, cria força inteligente e independente.

Note que esta sub partícula se liga a outras para formar um único espectro de luz. A subpartícula se liga com aquelas que se assemelham, com as mesmas leis e propósitos, a fim de se tornar um objeto radiante. Veja que é possível criar formas inteligentes com propósito, em geral, com um pensamento justo e firme.

**Notem o seguinte e reflitam:** A Luz Elementar pura aglomerada na matéria quando em alta vibração, devidamente magnetizada, acumula brilho próprio. Toda consciência inteligente e divina tem estas características. O que ocorreu com os homens que perderam esta capacidade? É capaz de refletir sobre isso? Saiba que sois feitos desta mesma Luz Elementar! Então, porque não brilham?

Se há uma vibração que atua diretamente na mínima partícula da luz em seu nível sub quântico, é então aqui possível fazer diversas reflexões sobre as razões pelas quais a luz é suscetível a estas alterações.

Há que se pensar que a luz tem inteligência para saber como lidar com as interferências que recebe, rejeitando-as ou acomodando-as. A luz se altera não só com o magnetismo, mas também com frequências de rádio, sons e pensamentos, bem como variações de temperatura, vibração de um ambiente, outras luzes, se comportam de forma diferente a depender do plano e dimensão que está inserida e atuante. Ressalta-se mais uma vez que a única parte que sofre intensamente com o meio externo é o espectro material. Afinal, nesta dimensão, tudo é Luz Elementar.

A luz não evolui ou involui, apenas serve seu propósito de forma completamente desinteressada. A luz é completamente submissa ao propósito divino que se crava no seu núcleo duro. Por esta razão, concluímos que temos muito a aprender com a luz em sua menor essência... Isso porque quando criada, em seu estágio inicial, é pura, perfeita e divina.

Uma subpartícula de luz, ao agregar-se a outras de mesma qualidade, formam uma partícula maior. Interessante declarar que perdem a capacidade de 'pensar' em si, e coligadas umas as outras, partem a pensar numa premissa coletiva. Tudo isso devidamente codificado em seu(s) núcleo(s) duro(s). Assim, a cada escala vibratória, o aglomerado de partículas torna-se visível como se uma partícula fosse, a depender da capacidade de compreensão de seu observador.

O núcleo duro destas partículas devem se aproximar. Não se fundem, mantêm-se independentes, mas comunicam-se entre si a uma velocidade tão rápida que em terceira ou quinta dimensão, podemos desprezar essa velocidade, considerando-a zero. Ao observador, tem-se a impressão de que seus núcleos se tornam apenas um, mas na prática, não é isso que ocorre.

Assim sendo, uma série de sub partículas desta natureza, quando possuem as mesmas características (diga-se assinatura: leis do núcleo duro, inteligência alinhada e radiação equivalente) tem ainda o elo presente de forma magnética entre os núcleos duros, tornando-se uma coisa só para quem a vê, em verdade, é mero 'acoplamento', mas cada uma mantém sempre a sua unidade. Nunca se tocam, mas mantêm-se a uma distância incrivelmente pequena. A transmissão de dados ocorre através de ondas espiraladas de uma velocidade infinitamente rápida.

Se por um lado, sua aglomeração formam seres inteligentes, uma única falha de apenas uma subpartículas destas, pode colocar em xeque o trabalho de todas as outras. Na verdade, é nesse pequeno descompasso que muitas vezes surgem situações a serem qualificadas na matéria, afinal, até mesmo um pensamento pode interferir em camadas mais externas desta partícula. Naturalmente que quando são puras, não conseguem desqualificar sua integridade, mas quando descem sua vibração para atender dimensões de baixa vibração, aglomerados destas subpartículas podem 'falhar' naquilo que deveriam formar, mas cada subpartícula, a ser analisada de forma independente, estará perfeita. Pois a Luz Elementar é a partícula tida como divina portanto, ela em si jamais se torna imperfeita, mas aceita se tornar algo imperfeito.

Veja, por exemplo, o acúmulo de sub-partículas com o propósito de vida, alinhadas com sopro do divino e a sua vontade-manifestação de que ali se tenha a radiação independente, cria-se o que chamamos de mônada. Uma partícula monádica é um acúmulo, um aglomerado destas subpartículas de luz. Assumem uma inteligência única, na medida em que todos os núcleos duros interagem e tornam-se uma única manifestação como se multinuclear fossem. A coligação aqui para este propósito deve ser perfeita. O núcleo duro destas partículas, para tanto, recebem assinatura específica para esta finalidade. Assim sendo, é manifestação pura, sem qualquer interação com

outro meio ou outra manifestação semelhante. Tem brilho próprio e conexão direta com o divino através do fluxo de pensamento e amor entre o núcleo duro e o criador.

Em uma analogia, o núcleo duro seria o equivalente à consciência desta subpartícula, o espectro multidimensional seria o campo sentimental da partícula e o espectro material seria o ego.

Outra forma de manifestar a luz em aglomeração de sub-partículas de luz é a luz do centro do Cosmos que é criada com uma assinatura feita para que seja inteligente o suficiente para interagir com as demais partículas e torná-las puras novamente. Esta manifestação interage no universo como “A LEI DE DEUS”. Ela nos ensina que não há bem ou mau, em verdade o Universo entende somente a razão das coisas e situações. O Bem e o mau são critérios humanos de pouca serventia aos planos divinos.

Se uma subpartícula está livre de interferências de outros corpos ou manifestação-pensamento, esta sub-partícula, em contato com a radiação do centro do cosmos, torna-se pura novamente.

A sua consciência quando pronta é levada a este Templo de Luz, o centro do cosmos e lá é purificado. Há um longo caminho até isso acontecer, mas procuremos ao menos estar no caminho certo!

*Uma vez que este universo voltar a dormir seremos luz pura novamente, consciências dormentes à espera de uma nova oportunidade de Expansão nesta ou em outra dimensão (neste ou em outro Universo Manifestado).*

A absorção de uma fonte de luz que vibra de forma superior, interfere na forma de vibração da manifestação inferior, se a interferência e vontade da subpartícula está livre para elevar-se. É portanto necessário que, para sua evolução, as sub-partículas estejam livres de qualquer influência.

***Deus nunca teve um começo, e você? Teve um começo ou sempre existiu? Reflita.***

Conforme a sub partícula sofre interferência externa, ela é alterada em sua vibração original e a isso, chamamos didaticamente de sujeira, quando na verdade, é como uma corda de um violão desafinado. Ao tocar as demais, percebe-se que algo está fora da sintonia. Assim é também a luz. Em contato livre com uma luz pura e divina (uma corda afinada) esta luz se torna pura, se livre de manifestações que a impeçam (a corda se afina com a presença da outra, é como se o músico, se valesse de um outro violão com a mesma nota para ouvi-la e então, afinasse o seu violão com a mesma sintonia. Assim o acorde é transmitido em perfeição. Em verdade, curiosidade ou não, a afinação desta Luz Elementar se dá por acordes. Há uma sequência de acordes que trazem este material à sua origem. Luz e Som estão interligados.

***Percebe, então, a importância da Música em sua vida? Reflita que tipo de música você está ouvindo.***

Vale lembrar que a luz é, em seu núcleo, um ente ressonante que pode, inclusive, ter poderes magnéticos, que se atrai com seus semelhantes, pois em contato com os corpos externos (espectro material) pode alterar, se assim for necessário, sua polaridade para, justamente, atrair os seus afins

(ainda que, em certos casos possa ser automático, em outros, ocorre com auxílio daqueles que a compreendem e a auxiliam). Pode ainda alterar-se para expelir uma partícula destoante.

Por todo o exposto, importante ressaltar que a luz quando sai do centro do cosmos, sai pura e vai sofrendo variações conforme desce, reduzindo a sua capacidade e poder até alcançar os planos menos sutis. Quanto mais evoluído é um plano, menor é a alteração da luz recebida do cosmos até o receptor. Quanto menor a vibração, menor será a qualidade da luz recebida. Quanto mais involuída, mais esforço será necessário para trazer a Luz ao seu estado original. Somente seres de alta vibração podem emanar luz pura ou mais elevada que a luz de um determinado quadrante do espaço. Estes seres conectam-se com a fonte e transmitem luz elevada. Ela chega para todos, mas só aqueles que se sintonizam na vibração daquele ser ou de sua vibração sentem esta luz, interagindo com os seus corpos.

Isso porque a manifestação desta partícula se dá pela sua vibração e polaridade. Esta frequência é que a faz ser percebida em toda a infinitude.

Um sol, tem aglomerado em si, um volume incalculável de Luz Elementar em seu estado próximo ao puro. Mas um sol, tem um elemento importante: ele tem em seu núcleo, uma pequena fábrica-transporte de Luz Elementar. Como se um grande portal estivesse no seu núcleo, recebendo Luz Elementar na mesma vibração, do centro do cosmos. Toda e qualquer estrela é conectada ao Sol Central e pulsam, em muitos casos, na mesma vibração.

Por esta razão é preciso que o homem de superfície trabalhe em seu estado de espírito para receber luz de maior vibração. Se assim não o fizer, somente pelo amor e bondade de seres de elevada vibração, uma luz superior pode ser depositada no ser de superfície. E esta luz, interage com o ser, diminuindo seu poder, aumentando o poder do receptor, expandindo a sua consciência, e assim ambos entram em uma vibração única. Essa é a forma de se compreender a misericórdia de Deus, já que ele permite que sua manifestação pura, a luz pura, seja alterada para que seja percebida por seres de vibração inferior, elevando-o gradativamente, até que sua interação com a luz não a altere.

O equilíbrio deste ‘conflito de vibrações’ ocorre com a interação do homem impuro com a Luz Elementar aglomerada em alta vibração.

Ele é exposto a este material e interfere no campo vibratório desta luz. A menos que permaneça verdadeiramente em silêncio, para que a receba e a devolva intacta.

Mas, da mesma forma que a Luz Elementar em contato com outra mais pura, consegue voltar a um melhor padrão, ocorre o mesmo com o contato com os homens.

Por um tempo, enquanto o homem não se torna consciente deste contato, ele não a recebe na forma mais pura já que é necessário que ele esteja em comunhão com este propósito, já que o livre arbítrio é uma lei de Deus e a Luz Elementar a respeita.

Em outras palavras, ela chega até o homem e se ‘suja’ (acaba baixando sua vibração drasticamente). Antes de retornar ao seu caminho, altera algumas partículas do ser impuro. Uma vez que ele se coloca à disposição, a sua evolução, a Luz Elementar interage com as partículas humanas e começa uma ‘guerra de partículas’, ou dança complexa em que a Luz Impura interage com a Luz Pura e vão se fundindo, assim subindo o padrão vibratório do homem. Veja que a Luz pura pode ser

manifestada a todo momento e trazida por seres de elevada vibração. A exposição do homem a esta luz faz com que gradativamente o homem vá se encontrando com esta vibração, como uma água que precisa alcalinizar, lidando com elementos que alteram o seu PH. Tudo deve transcender. Seu corpo e alma são feitos também desta luz.

Quando a Luz Elementar entra conscientemente no homem e não retorna suja, o homem então torna-se o que chamamos de **iluminado**. Somente este conceito de iluminação atende aos padrões e interesses dos seres de luz.

Dá-se, portanto, a oportunidade de seres de Luz criarem portais para ancorar luz pura além da capacidade do plano em que o ser esteja presente a fim de elevar sua vibração. Somente com este ato de misericórdia, é possível que uma qualidade específica de luz possa alcançar seres em um grau mais baixo de vibração.

Notem um pequeno paradigma: quanto mais alta a vibração da luz, menos a mente humana a sente. Por esta razão, em dias que o trabalho recebe uma Luz perceptível pelo homem, é provável que ele tenha recebido para sua ajuda algum ser de amor, emanando luz em vibração semelhante à sua.

Se não sentir nada, é possível que a luz do portal esteja atuando muito mais que em um dia de comoção frente ao trabalho. Pode ser que um ser muito elevado esteja presente, mas seus sentidos são incapazes de compreender ou sentir. Nunca um trabalho termina sem qualquer interação entre os mundos e dimensões, a menos que o trabalho não seja sério, sincero, ou que não seja guiado por seres de elevada vibração.

## *1.1 A CISÃO DE PARTÍCULAS COLIGADAS*

A respeito de um aglomerado de luz, ao separar duas sub-partículas que mantêm a mesma assinatura, se não houver uma substituição do propósito em seu núcleo duro, agirão como se unidas estivessem.

Tal união deve ser realizada conforme o plano e a sua cisão deve seguir a mesma lei. A informação que trafega entre ambas é a mesma. Em verdade, muitas vezes, quando o núcleo duro de uma sub partícula é atrelada a outro núcleo duro, a depender desta junção, independentemente da distância, agem como se estivessem uma ao lado da outra, pois criam caminhos para que encontrem-se na menor velocidade e trajeto possível, seja migrando de uma dimensão a outra ou ainda, alterando o espaço-tempo, a fim de que, apesar de distantes em uma ponta da equação, seja alterada para que anule essa possível interferência. Não há espaço nem tempo para certas partículas. A Luz Elementar, a depender de sua manifestação, perde as características de terceira dimensão, então ela não tem tempo nem espaço. Apenas é. Isso ocorre também em um aglomerado de trilhões desta partícula elementar, criando uma partícula quântica. Isso implica dizer que não há uma partícula sequer que seja completamente idêntica a outra. Os berçários de luz elementar criam a todo momento esta luz e em sua assinatura a identificam uma a uma, de forma única e exclusiva, de modo que apesar de idênticas a olho nu, em seu núcleo há um identificador que a torna única.

A Luz Elementar é o elemento que preenche todo o vazio do cosmos. É a teia de luz criada por Deus para estar presente em tudo e em todos. Já que somos parte disso.

Devemos reverenciar a Luz Elementar que nos dá suporte, vida e oportunidades na matéria.

# CAPÍTULO 02: A MATÉRIA E A LUZ: IGUALDADES E DIFERENÇAS

*Matéria é Luz densa. A Luz é matéria Sutil. Luz e matéria são, em síntese, uma única coisa. São estados de consciência do todo, em uma pequena manifestação. Luz e matéria, são o que são, sob o olhar de quem a vê. Como um sentimento sublime, a ser interpretado por quem o sente.*

**A** Matéria deriva desta luz elementar. Chamamos aqui de luz elementar a partícula sub quântica da luz. Esta partícula quando desprendida, não excitada, inerte, dormente, aguardando comando em pensamento para tomar função, cria o ‘vazio’ como percebemos. É o espaço entre um corpo e o outro. Semelhante ao que o homem hoje tenta elucidar como matéria escura, ainda que se tenha como impreciso o conceito desta matéria. A Luz Elementar não é a matéria escura, embora a matéria escura seja feita também de Luz Elementar.

A partícula sub quântica, quando vibra em uma frequência mais baixa, mantém seu núcleo duro e intacto, emite uma frequência baixa para o espectro multidimensional e altera a condição do Espectro Material. Este sofre o impacto do comando-lei que faz com que ele vibre em uma determinada frequência, recebendo então uma emitância específica, recebendo ainda a possibilidade de receber uma vibração-cor, ou ainda vibração-som e por vezes, ambos.

Como um ponto que somado a outros trilhões da mesma espécie, formam um objeto palpável. É um grande esforço para a luz elementar assumir este estado que não é o seu estado original. Como é moldável, assume esta forma. Mas sozinha, poderia firmar-se no compromisso da forma apenas por poucos instantes antes que perdesse esta condição. Já que sofre alterações do meio em que está presente.

Assim sendo, é necessário que receba um comando-pensamento a todo momento, vibrando, mentalizando e decretando-se sobre a Luz Elementar para que se mantenha na forma pretendida.

Este trabalho é feito pelos **elementais da forma**. Ficam mentalizando, vibrando e decretando os comandos superiores para que o aglomerado de luz elementar mantenha-se na forma. É como uma vibração, uma onda-informação constante. É uma espécie de prisão (escravidão) para a Luz. Mas a fazem porque ainda sim é a vontade divina. A forma existe, se não pela vontade do próprio criador, ao menos pela sua completa permissão.

A Luz Elementar e o Elemental que ali mantém a forma, praticamente se fundem, tornando-se praticamente uma coisa só. Neste estágio, o que ocorre com a Luz, interfere no Elemental, o que ocorre no Elemental, interfere nas partículas de Luz. É uma simbiose perfeita regida pelo amor do divino.

Os elementais dominam a técnica necessária para enviar o comando para apenas uma partícula que ligada às demais possam fazer com que todas mantenham-se unidas, formando, portanto, a matéria desejada. É um exercício que requer um esforço além do conhecido. Quando mais densa a matéria, mais energia se consome para manter a luz elementar na forma-matéria.

***Lembrem-se disto: a matéria densa é uma espécie de prisão para a Luz Elementar bem como para o Elemental que a serve.***

Os raios que emanam para a elevação de mundos, mônadas e seres de luz, advém da luz elementar, porém neste caso, mantém-se em vibração

superior à da luz elementar, adquirindo tamanha inteligência e poder divino independente.

Para que a luz elementar se torne um raio divino ou chama, como alguns denominam, ela sofre uma espécie de mutação-excitação para tornar-se extremamente forte, ao mesmo tempo, mantendo a propriedade de luz.

Mais uma vez, é trabalho dos elementais, excitar a luz elementar através de mentalizações, vibrações, mantras e decretos. A estes elementais, chamamos de elementais da luz.

Eles fazem parte de um grupo de extrema inteligência, próximos da inteligência criadora. Trabalham em conjunto com os elementais da forma. Oferecendo seu trabalho incansável, ao serviço dos mestres dos Raios.

Em verdade, os elementais da forma e da luz, atuam por diversas vezes em conjunto, pois, em diversos casos, a matéria precisa ser alterada pela influência da luz, bem como a luz precisa ser alterada por razão da matéria. A nossa lógica, muitas vezes, se resume à troca de vibrações entre duas espécies de elementais.

Veja que na misericórdia de Deus, é permitido, que sua criação sublime, a Luz Elementar, responda aos impulsos dos seres da matéria. Muitas vezes nem mesmo seres de luz transformam esta partícula conforme à sua vontade, mas aos homens, isso é permitido, mas com certas limitações: o homem só consegue pequena transformação no Espectro Material.

O livre-arbítrio dado aos seres humanos, alteram diretamente as propriedades externas da Luz Elementar através dos elementais que os obedecem, principalmente na forma de luz-raio. Um pensamento denso, uma atitude disforme, um gesto ou palavra de baixa vibração, interferem diretamente nestas partículas. Causam deformações, muitas vezes incompreensíveis, outras vezes, por manter uma vibração equivocada por certa fração de tempo, dão forma independente e de vibração inferior à luz elementar e em diversas ocasiões, mudam um aglomerado de luz elementar.

Muito cuidado pois há ainda um elemental que cuida da forma de vida, da inteligência e da consciência. Estes auxiliam a Luz Elementar a se manter em um determinado organismo e coordenam a presença de vida nesta criação. A este chamamos de Elemental do Corpo. Este interage com os demais Elementais, levando principalmente suas aspirações na forma de matéria-pensamento. Estes regentes da matéria são grandes aliados da inteligência que coordenam e por vezes atuam como aspirantes da vontade na matéria, mas o cuidado está justamente no trato dos desejos, pensamentos e aspirações já que estes desconhecem a maldade, já que apenas atuam sem julgamentos em favor da inteligência que coordenam.

Os senhores da forma, não sabem e não conseguem compreender a lógica humana, não têm esta distinção entre o bem e o mal, portanto, aprisionam-se ao desejo inadvertido daqueles que enviam comandos-pensamento, sendo atendidos, na medida do possível. Pois é nesta magnitude que as leis de Deus aos homens se faz cumprir. O livre-arbítrio humano vai até mesmo neste nível. Ainda que subjogue um Elemental e o faça agir de maneira equivocada, a eles (neste caso) não se aplica a lei do Carma, já que só pode ser aplicado a seres que detém o livre arbítrio.

A depender do grau de consciência do ser, um ato pode ser fundido em dois carmas: um para o ato em si, outro pelo mau uso dos elementais. Por esta razão, saibam que se não tinham esta consciência, agora que leram este manuscrito, passaram a ter. Sinto muito, mas agora estão coligados com a grande lei de ação e reação, de uma forma mais ampla. Conforme a consciência se expande, maior é a responsabilidade dos que manipulam os elementos ao seu redor.

Quando este ato de alteração da Luz Elementar pela vontade humana inconsequente ocorre, alteram as camadas menos profundas da Luz elementar. Esta por força do pensamento, age conforme aquele comando, mantendo o núcleo da luz elementar encapsulado na partícula, perdendo capacidade de atuação conforme as leis divinas ali contidas. Neste caso isolado e extrapolado, podemos ter, levando este ato às últimas consequências, possivelmente a formação de um 'ser' não-luz. Chama-se de não luz, pois não emite luz própria, não obedece às leis do núcleo. É uma

Luz rebelde, que não necessariamente atua de forma maldosa, mas que está atuando de forma distinta à seu propósito contido em seu núcleo duro.

Esta mutação só ocorre em estágios densos da matéria, onde as leis divinas mais longe do núcleo são desafiadas. A Luz Elementar está então em conflito, já que seu núcleo obedece a leis divinas, e seus espectros exteriores atendem a outras leis e desmandos.

Em verdade, é um processo muito conhecido entre os seres de superfície, que acabam agindo de forma semelhante, quando são perfeitos em sua essência monádica, mas imperfeitos em sua constituição-pensamento.

O momento planetário da Terra, permite essa transfiguração de forma fácil, profunda e intensa. Reverter esta situação vai demandar um esforço enorme de esferas superiores, bem como de milênios. Mas essa medida de tempo é ínfima se analisada pelo sistema sensorial do universo.

A matéria pode ser luz ou não-luz. Toda não-luz deve, em algum momento, ser requalificada. Deve voltar a atuar na vibração original, para então poder assumir uma função conforme os desígnios da lei divina.

Ocorre que muitas vezes, a alteração desta matéria sofre mutações em diversas camadas. A matéria densa recebe camadas extras de impureza sobre a sua origem, e acabam tendo dificuldades até mesmo de atuar nas leis mais básicas. Este cenário faz com que a comunicação da Luz Elementar com a fonte seja prejudicada e ofuscada. Por consequência, a luz perde seu sentido.

O Processo de transmutação da luz nada mais é que verificar a verdadeira assinatura da Luz elementar, traduzir a lei original que está contida em seu núcleo duro e assim, através de uma vibração específica e consistente o suficiente, trazer à luz elementar ao seu estado original. Por esta razão, é necessária toda uma hierarquia para trabalhar com um espectro de Luz capaz de devolvê-la ao seu propósito original.

Muitas vezes, a Luz Elementar em sua mutação inapropriada assume papéis das quais ela não estava concebida. Trazer a Luz Elementar à sua raiz, muitas vezes significa destruir belas construções aos olhos humanos, pois a deformação não deixa de ser uma alteração da forma e às vezes a forma pode agradar aos seres de terceira dimensão, e por esta razão, criam apego sobre a imagem e com isso, interferem e protegem o ciclo impróprio da Luz Elementar.

Muitas vezes uma idéia genial que se transforma em um movimento, tem origem em matéria distorcida. Mas por razão da lei divina, os meios e os fins não se justificam pois o que mais importa é a Luz retornar, quando possível, ao seu estado original, ou ao menos dentro do plano de concepção divina. A matéria deve existir em um nível divino, desde que obedeça ao propósito da criação.

Seres que atuam com a transmutação, estão intimamente ligados aos elementais, e atuam em seu nome, pois dependem deles para alterar a condição da luz.

Veja que para se criar algo sublime, não basta ter condições para criar, deve antes de mais nada ter sabedoria para identificar se aquela matéria disponível tem assinatura interna pertinente para o propósito que está sendo manipulada, sob pena de, mesmo nas intenções mais elevadas, criar um carma por aprisionar Luz Elementar em uma função ou propósito alheio à sua origem.

Para evitar que estes fatos ocorram, as hierarquias dividem a Luz em raios e espectros que facilitam a sua compreensão e uso de forma consciente e propício para cada fim e para tanto, identificam a Luz em aglomerados apropriados sendo preparados desde o senhor do mundo até cada ser integrado na hierarquia, seja um deva, um anjo, um mestre, um elemental e assim por diante. Cada um destes que trabalham sobre as hierarquias, têm a sua função específica para canalizar a ‘Luz certa’ para cada propósito e é por esta razão, que jamais um ser de terceira dimensão deve se valer de qualquer manifestação na Luz Elementar sem passar por estas hierarquias.

São seres puríssimos, já que não podem interferir na condição primária e essencial da luz, principalmente quando alcançam o objetivo de sublimar a luz disforme. Assim, se não são puros, removem as ‘infecções’ da luz, mas inserem as suas infecções, portanto, **não há condição de trabalho se não houver pureza**. Isso se expande em qualquer direção, qualquer trabalho de purificação, em qualquer dimensão ou plano.

Esta é uma salvaguarda para os seres de superfície que buscam ajudar no plano evolutivo sem criar energia desqualificada, mesmo com objetivos nobres.

**Em um exemplo simples, com raras exceções, nem mesmo uma roupa suja pode ser limpa com água suja.**

A Chama de altíssima vibração, presente na Irradiação que o Homem compreende como Chama Violeta é uma chama que possui em sua essência a tarefa de ser como um escudo sobre o possível reflexo da atuação da chama na luz alterada indevidamente. Além de trazer em si, códigos, vibrações, acordes e a mentalização massiva de seres de pensamento elevado para que ao entrar em contato com a Luz, possam tentar aos poucos incitar a Luz Elementar ao seu estado original e, na impossibilidade, tenta elevar todo o aglomerado para que tome consciência desse rumo e o auxilie na tentativa de um dia poder retornar ao rumo projetado pelo Divino. Por vezes, este aglomerado toma forma e vida para, na matéria, retornar à luz.

Toda forma, um dia sofreu uma irradiação perfeita da chama violeta para ter dentro de si um despertar futuro, rumo ao Sol Central.

A Luz quando densa não consegue encontrar a sua origem, não consegue retornar ao pai, perde a comunicação e literalmente, esquece o caminho. É preciso interferência para que isso ocorra, por esta razão precisa ser transmutada. O caminho é longo e muita luz se perde, servindo de matéria para alimentar projetos contrários ao divino.

A questão é uma só. Há chamas que refletem, há chamas que não são opacas ou translúcidas o suficiente. Neste caso, a chama violeta é

perfeita na medida em que consegue trazer sem prejuízos à luz ao seu estado original, quando assim é possível.

Dentro de cada um, é provável que, em um primeiro momento, nem toda a luz consiga essa purificação. Mas é bem provável que uma partícula ou outra vá se coligando com isso e comece a interferir no corpo inteiro, na busca pela luz. Toda ajuda é sempre bem-vinda! Seu corpo é perfeito e permitido por Deus, mas não deixa de ser uma transfiguração da Luz para acelerar o processo de devolução da própria Luz Elementar a seu estado natural. Toda partícula ou subpartícula, um dia se tornará novamente luz pura e retornará à essência para que o Universo possa voltar a seu estágio inicial inerte e dormente. Tanto a Luz quanto cada consciência, precisa unir-se à uma vibração superior à sua para cumprir a sua escalada rumo ao Pai, auxiliando uma Luz ou consciência inferior à subir. Isso ocorre em nível de alma, em nível vibracional, em nível de Luz Elementar, em nível de consciência, em nível sutil ou denso de pessoas, grupos, planetas, sistemas, galáxias e assim por diante.

Enquanto a luz é pura, a vontade de Deus nela impera. Quando impura a vontade de seu opressor ou outra vontade distorcida a faz atuar sobre outro plano de ação. Neste cenário, o núcleo duro fica desorientado e dormente. Por vezes, a vontade secundária presente no espectro multidimensional assume o papel de núcleo, de forma irregular, chegando a deixar o núcleo duro e divino dormente.

A luz deixa de ser divina e começa a atuar à deriva do plano cósmico.

## *2.1 MATERNIDADE ESTELAR, FONTE DE LUZ ELEMENTAR*

Há centros, berçários de matéria-luz. Estes lugares são sagrados. A luz ali é criada, em uma parte do Universo onde não há nenhum ser que não seja plenamente puro, fixado nos princípios divinos de forma a se impregnar a tal ponto que se confundem com o sol central. Estas manifestações, são dotadas de energia feminina ao ponto de praticamente soprarem sub-partículas de luz elementar incansavelmente.

Conforme a luz vai sendo criada e preenchendo o Universo conhecido, ela se expande para comportar esta constante criação.

Note que a expansão do Universo em cada dimensão se dá quando a luz é criada e toma forma em seu Espectro Material, pois enquanto núcleo duro e Espectro Multidimensional, creiam se possível: não ocupam espaço algum na matéria densa.

É muito difícil compreender esta formação da luz elementar. Até mesmo os mais sábios têm dificuldade de explicar este processo. Este é mais um dos mistérios do Deus-pai-mãe.

Acabam limitando-se a dizer que são grandes ‘magnetos’ que têm uma infinita inteligência. Assim definem os seres criadores da Luz.

Quando dizemos que o homem não cria nada, apenas transforma, se dá justamente porque apenas alteram as propriedades da Luz Elementar, em seu espectro mais denso. Ao analisar friamente, a criação da luz elementar é a única criação verdadeira deste Universo. Todo o resto é transformação da criação Divina. O Universo é composto por camadas de luz.

*Há quem diga, que os Universos são criações divinas longe de sua extensão infinita, como um pensamento materializado que toma forma.*

Tudo o que é criado, que não seja pelo Deus-pai-mãe, não passa de transmutação ou transformação. Por esta razão, há que se compreender que em um estágio de elevada compreensão, nada é criado. Tudo é modificado e reciclado.

Está aí a síntese filosófica da constatação: nada se perde, nada se cria, tudo se transforma, e em síntese, o óbvio: *só o criador cria.*

Interessante saber que um pensamento é nada mais que a apropriação de uma sub partícula de luz que se transforma em uma onda e ecoa em todo o universo até ser novamente elevada a sua condição original.

Nem toda luz é devolvida pela roda do carma, nos dias de hoje, se toda a transfiguração da luz fosse posta como retorno aos homens, de uma vez só, não haveria um só ser vivo neste planeta com condição de transmutar tudo o que foi criado. Por esta razão seres de elevada vibração, atuam como escudos e filtros da criação humana. Esta inteligência está conectada ao Maya.

Este trabalho tem sido coordenado por seres de Mercúrio, que por puro amor, doaram sua existência para esta nobre finalidade. Veja que seus atos já estão interferindo o equilíbrio deste quadrante e desta sistema solar. Se nada for feito, logo as consequências serão muito maiores que apenas no sistema solar.

O que ocorre é que a Luz Elementar é infinita, ou seja, abundante e chega pura para os homens a todo momento. O trabalho em perfeição dos Berçários de Luz é intenso e incessante. Quanto mais luz chega a este quadrante, mais temerária fica a situação. É como se fala no popular: uma grande curva de rio. Necessário, portanto, que os trabalhadores da Luz mantenham-se firmes e em comunhão no propósito da transmutação, com o objetivo maior de que se amenize esta co-criação densa.

**E nunca se esqueçam que o Verdadeiro Amor é o catalisador do perdão e da transmutação.**

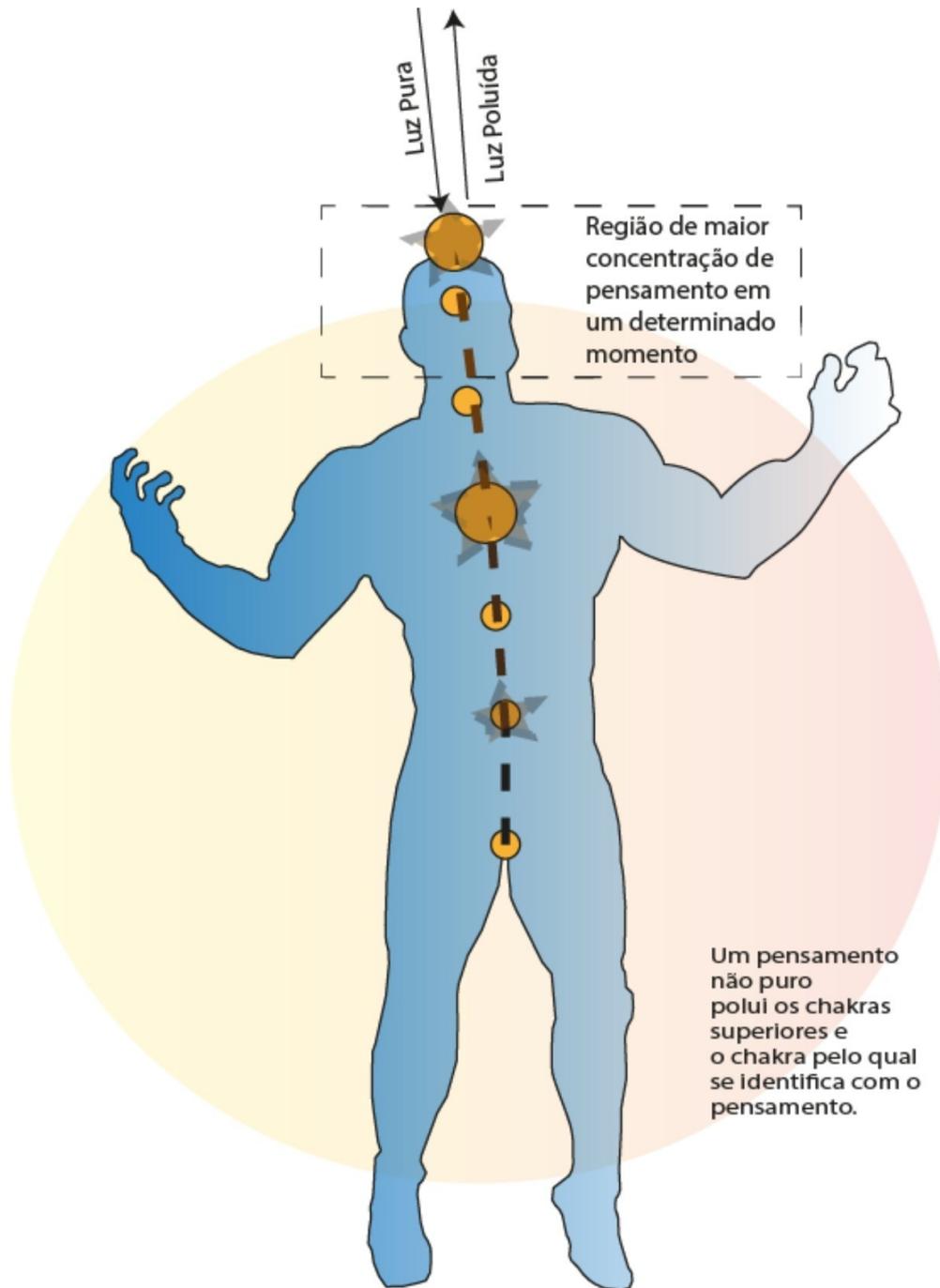
A luz, uma vez criada para esta dimensão, deve ser mantida pura. Uma vez não pura, deve ser transmutada, pois existe a possibilidade de que ela transite não só por este mundo, mas por outros mundos, senão fosse a participação amorosa dos irmãos do planeta Mercúrio, certamente, teríamos um problema ainda maior.

Uma simples vibração emana no 'vácuo' em todas as direções e acreditem: Há momentos em que um simples pensamento humano pode alcançar lugares impensáveis.

O que é o pensamento humano senão informação que é transportada nas malhas de Luz Elementar?

Note que um pensamento isolado não cria nada. Ele não faz absolutamente nada, a não ser ocupar espaços na mente de quem pensa. Ocorre que quando este pensamento é 'transportado' por um sentimento e intenção, levados para fora do corpo pensante, assume formas. Co-cria (transforma) a Luz Elementar e assim, interfere em tudo que esta luz circula.

O esquema que segue explica a forma pela qual um ser-humano polui com pensamentos:



A Luz pode chegar até os corpos de um ser de superfície, de várias maneiras e há diversas manifestações de Luz que podem ter contato com os corpos. Neste momento, falaremos de apenas duas: A Luz de retorno e a Luz Pura.

A Luz de retorno é aquela que o Cristo pessoal coordena e traz para que seja requalificada por aquela pessoa que a desqualificou. Esta se conecta com o chakra respectivo da energia-vibração a ser trabalhada.

Fica a critério do Cristo a forma pela qual esta Luz será transmutada, a menos que este ser tome consciência desta necessidade e peça auxílio ao sétimo raio. **A chama violeta é também cura. Afinal, é Luz que cura Luz.**

Já a Luz pura, dentre outras razões, já que é fonte de vida, pode ser um prêmio pela existência e prova do amor de Deus. Esta Luz pura, entra então nos corpos mais densos e ao tocar o nosso corpo e pensamento, deveria passar ileso e retornar à sua origem. Ocorre que quando ela é desqualificada, perde seu propósito, sentido e direção, influenciada por nossos pensamentos, palavras e ações.. Razão pela qual, para que não permaneça injustamente neste estado, é retomada àquele causou a ‘alteração’ para que, de alguma forma, devolva àquela partícula ao seu estágio original. A luz pura entra pelo alto da cabeça.

A interação entre seres pode ocorrer também pela troca de ‘energia’ e esta ocorre pelos chakras correspondentes ao ato, pensamento, vibração e outras questões que não são o foco deste material, mas deixamos aqui esta afirmativa para que se saiba da sua existência.

O grande problema se dá no fato de que o ritmo e intensidade de Luz que chega a cada pessoa é também determinado pelo estado em que a pessoa se encontra, da sua respiração, do ritmo de seu pensamento, do ambiente, do quão consciente o ser está neste processo, e o quanto ele pede por isso consciente ou não. A luz chega em quantidade abundante, ainda que de forma involuntária. Mas os fatores aqui elencados alteram a condição da chegada de luz nos seus corpos.

### **A paz e o silêncio sempre serão o melhor remédio.**

Quando um determinado corpo está desalinhado, a luz sequer percorre este caminho de forma livre e desimpedida, podendo se poluir pelo estado do chakra em que ela teve o seu caminho interrompido. Neste estágio o ser de superfície está poluindo a Luz até mesmo sem nada fazer ou pensar. Mais luz se acumula, até que seu corpo não é capaz de gerir esta situação. O físico então padece. Ele simplesmente reproduz aquilo que tem recebido como comando de vibração.

## *2.2 FORMAÇÃO DO CORPO-ALMA*

Há uma infinidade de elementos que formam a matéria. Em sua grande maioria, são alterações do estado da Luz elementar. Tais alterações, como já vimos, pode ser programada ou não, podendo ser feita por seres que detém capacidade de fazer alterações de forma consciente ou não.

Certas centelhas são criadas pelo exercício contínuo milenar de condicionamento da Luz Elementar, se tornando outra coisa. Nem toda deformação da Luz é um aprisionamento. Basta que a alteração da Luz seja realizada dentro das conformidades da Lei contida no núcleo duro da partícula.

Toda criação material que atende ao propósito divino é em síntese o chamado cósmico que a Luz Elementar ouviu e voluntariamente atuou. Um corpo mental superior e estados mais sutis são formados através deste chamado. Veja que quando agradecemos à vida, estamos em um nível mais profundo agradecendo a este chamado.

A Luz sempre nasce Luz e é necessário um esforço gigantesco para transformá-la em forma ou forma de vida. É um processo lento e crítico, exige uma precisão incalculável pelos homens.

Neste estágio, podemos concluir que cada centelha da Luz divina que se transforma em espírito é uma criação única e milenar. Não é algo que ocorre por uma simples interação.

**Em algum determinado ciclo, alguma inteligência divina quis que você existisse exatamente como você. Você tem consciência do propósito maior da tua existência, não somente nesta vida, mas da razão pela qual você existe? Existe rumo mais preciso que tomar consciência disto?**

Há neste momento a criação da unidade de inteligência plena, que começa a ter instintos e sentimentos próprios. Ainda não existe inteligência

unificada, a luz não sabe sequer o que é o “EU”, ela se sente parte de algo maior, de um corpo unificado e o Eu é o conjunto desses corpos. Não há Ego, desejo, não há sequer identificação com qualquer coisa, mas há a sensação nítida de pertencimento a algo. De ser parte de um todo. Há uma sensação pura de segurança.

Há momentos em que a Luz Elementar recebe um embrião de inteligência unificada e daí ele pode pensar em unidade. É neste passo que começa a ter um possível embrião de um futuro “Eu” individual e não mais um “EU” divino. Mas, é só um embrião, ainda está longe de ser um mental atuante como o de um ser humano.

Logo se transforma em manifestação-vontade. A partir disso decide se vai se tornar ‘um com o Divino’ ou se quer realmente manter esta vontade independente. Se sim, deixa de ser parte do divino e passa a ser parte de si mesmo, ainda que plenamente conectado ao Centro do Cosmos. É como um filho que pede ao pai para brincar ali no parquinho ao lado da casa. O problema é que muitas não voltam mais.

Quando há uma centelha divina única que planeja vagar pelo universo aberto, esta parte para sua viagem rumo ao autoconhecimento.

A grande questão que implica aqui é reconhecer se um corpo humano é formado por apenas uma mônada ou se é plurimonádico.

Em verdade, ninguém tem esta resposta ao certo pois depende muito da compreensão de um estado da Luz que a grande maioria não sabe sequer como é a sua forma, por esta razão, há certas confusões sobre este tema.

Uns afirmam ser um corpo humano, um ser monomonádico, outros plurimonádicos, sendo então este corpo físico, habitat de de uma colônia de mônadas e é justamente o interesse de cada uma que criam os “conflitos do indivíduo”.

Outros crêem que se plurimonádicos podem mesclar-se através da conexão quântica, no nível da Luz Elementar. Outros afirmam que, são 7,

cada uma manifesta uma expressão do corpo/alma e assim sendo, interagem com o cosmos por partes do corpo.

A verdade é que este conceito não foi totalmente apresentado, portanto não há consenso. Se alguém afirmar se de uma forma ou de outra, sinta se a resposta te agrada, mas não creia que esta é a única verdade, pois na criação infinita do divino, para cada manifestação, há um esquema de Luz que pode ser completamente incompreensível para outros ou menos razoável para a lógica.

Analisando de uma maneira que muitos pensadores dizem, haver sete mônadas, veja que observando a matéria em seu âmago mais profundo, não cabe egoísmo, se pensarmos friamente, nem mesmo esse corpo é nosso, não é apenas de um, mas de sete manifestações de luz com inteligência, fundidas em uma unidade, onde recebem a luz do Cosmos, que é a sua função e a distribuem aos demais através dos chakras, alimentando todo este circuito de vida humana.

Para esta corrente, uma dessas mônadas pode assumir o papel de consciência desta 'colônia', sendo esta o que chamam de manifestação predominante.

Para esta(s) mônada(s) que está(ão) lendo agora este livro e vou mandar uma mensagem diretamente para ela(s):

*Seja a representação da luz manifestada. Assuma seu verdadeiro papel e leve este ser que você coordena ao seu maior potencial divino.*

Notem que sem a Luz do Centro do Universo, nenhum corpo sobrevive, afinal, é o verdadeiro alimento. Este é o verdadeiro pão da vida! A comida é tão sagrada quanto a luz do cosmos, pois é só nesta combinação luz - alimento que o homem pode aventurar-se na superfície do planeta. A comida é sagrada. O pão é sagrado, a Luz também. Veja que banhar-se com luz além do necessário é uma espécie de gula. Receber Luz sem oferecer é egoísmo, gera carma. O Pão nosso de cada dia é em verdade a reverência ao Sol que não falha nenhum dia, sempre presente dia após dia, dando vida à Luz Elementar. Cristo Samana sabe muito bem disso. Ele é, em sua

essência, um grande Sol que alimenta todas as formas-luz que o seguem e com ele se identificam.

A vida é de uma engenharia tão complexa, já que é necessário tantos elementos, é tão frágil que muitos elementos são nocivos. Este corpo parece pois foi dado ao homem que atualmente perdeu o conhecimento necessário ao seu cuidado. O cuidado com o corpo é também uma busca por equilíbrio e sabedoria. Por esta razão ele parece pois ele também sucumbe aos interesses de quem o coordena.

Naturalmente que não entramos aqui, nos aspectos da criação do corpo humano, da engenharia envolvida, pois este tema seria tão extenso que cabe a ele um livro dedicado exclusivamente a isto.

O homem moderno perdeu o manual de instruções que ensina o cuidado desta máquina que ele chama de sua, que não é sua, muito menos é o que é, senão está o que está.

Quando projetada, esta máquina foi feita para interagir com a natureza presente na superfície do Planeta Terra. A Gênese bíblica é muito mais a explicação do apocalipse do que a Gênese em si, já que através de suas metáforas explicam o que, em verdade, fez o homem chegar ao que está por vir. É o começo do declínio. E agora precisamos dar uma guinada para levar o homem ao seu melhor potencial.

Se o homem pudesse interagir sem interferir no planeta, esta comunhão seria muito mais duradoura e saudável. Mas o homem quis ir além e criar o que ele chama de evolução. Evoluíram em tudo o que não faz sentido para a verdadeira existência, involuíram ainda mais no que realmente é a verdade e o que realmente importa. Esqueceram do Caminho e hoje a busca é por compreender as leis divinas e ser o caminho.

Houve uma mudança de pólos e de valores. Até um tempo atrás os homens olhavam os antigos e gabavam-se da falta de evolução dos hábitos e valores. Hoje é muito mais comum analisarmos os hábitos antigos e perceberem que, na verdade, os verdadeiros valores foram perdidos e continuam se perdendo a cada dia que passa.

**É chegada a hora de pôr o relógio para trás, devolver o corpo ao útero e o útero à Terra e a Terra à Luz.**

## 2.3 A ALMA

A Luz que se torna alma tem uma diferença básica: a Luz Elementar que a forma, tem seu núcleo duro codificado para obedecer a esse propósito. É uma alteração feita pelo que existe de mais divino de modo que a luz possa obedecer às necessidades de uma vontade unificada, e permitir distorções que seriam impossíveis em sua concepção original.

Por esta razão, um aglomerado de luz elementar que obedece a este propósito, tendo seu núcleo duro preparado para este propósito e assim, mantém-se como uma alma. Em verdade esta aglomeração inicial chamamos de essência monádica. Aliados a diversos fatores e influências específicas dos elementais da forma e da luz, esta essência monádica, toma forma e vida. Para tanto, precisa do sopro divino para ter atividade independente.

A forma inicial de uma essência monádica é única para cada ser. Cada ser é uma pequena partícula da extensão infinita de Deus. Em seu poder de criação, O DEUS, O INCRIADO, tem poderes para criar infinitamente seres com distinções significativas. Não há uma única essência monádica igual a outra. É a sua 'assinatura'. Distinção essa muito sutil, que aparece principalmente no lado mais externo, no espectro material. Além destes, pequenos e sutis filamentos são alterados no Espectro Multidimensional, para que a essência monádica se manifeste em um plano ou outro, quando acoplada a uma armadura / corpo, Mas o núcleo duro é o mesmo, o que significa dizer que livres das vestes da impureza, somos verdadeiramente semelhantes.

Apesar destas diferenças, existem teorias de conglomerados monádicos que formam um ser elevado. Um ser que desperta o seu divino pode ser a junção de mônadas que têm a mesma origem no aglomerado de Luz Elementar. Esta teoria não é nossa, apenas a trazemos aqui para orientar a ordem das coisas.

É sob este aspecto que se diferenciam as mônadas. Em verdade, o maior mistério, o verdadeiro mistério da fé: porque uma essência se cria de uma forma e outra de forma distinta, bem como o seu destino, qual dimensão ela vai se manifestar (ainda que em essência seja adimensional). Esse conteúdo de leis que são impregnadas em sua criação, seguem um propósito completamente desconhecido. Ninguém além do criador sabe o porquê.

É uma verdadeira incógnita... indecifrável.

A alma, portanto, quando dotada de vontade, expressa-se na matéria seja ela mais densa, ou menos densa, a depender da necessidade do experimento nela impregnado.

Em uma regra geral (que comporta exceções) as essências monádicas tem sua origem na perfeição, porém quando assimilam a matéria e acoplam-se a uma dimensão, plano e planeta, sofrem interferências deste ambiente. De forma cíclica e sistemática, a alma começa a descer conforme se ‘polui’ e vai se distanciando da sua essência e perfeição.

Há quem diga que uma Alma Divina é o resultado da junção de sete essências monádicas, há quem diga, que é apenas uma, há ainda os que digam que é a combinação de 12. Para este manuscrito, esta informação é irrelevante já que aqui estudamos a Luz Elementar, um elemento sutil e fragmentado de toda a criação divina.

Importante também ressaltar que os sete chakras, apesar de serem elos entre o corpo físico e os demais corpos, bem como motores do fluxo de energia sobre os corpos, acompanham a alma ainda que desligada de um corpo mais denso. Por esta razão, manifestam-se em sete. Vale lembrar que apesar de haver a crença que há sete mônadas, em Erks, cremos que há uma super mônada e outras sub-mônadas, que se coordenam junto àquela mais atuante, que recebeu consciência para criar vida na matéria. Separadas, buscam retornar a este grande grupo que torna o ser completo e desperta uma unidade divina, uma divindade que teria poderes de atuar para alguma hierarquia divina, de forma plena. Mas, reforçamos que esta crença é de um

grupo específico de estudiosos da alquimia divina e não representa consenso.

Por esta razão, os chakras são inteligentes. Eles atuam com a inteligência gerada desde a sua criação e sustentação à partir das leis elementares iniciais, acumulam conhecimento e vibram a depender de seu estado de consciência.

Têm seus registros de memória alocados nos registros akáshicos e por esta razão, acompanham a Alma desde as primeiras manifestações de vida até a sua dissolução.

Os chakras que hoje vocês tanto tentam alinhar, estão consigo desde a sua primeira encarnação. Te ajudam a contar a sua história. Eles não fazem parte dos corpos físicos apenas. Em verdade, o chakra é dissolvido mas os registros permanecem e com o advento de um novo corpo, um novo é formado, porém recebe os registros do chakra anterior, dando-nos a nítida impressão de continuidade. É tarefa de Alcyone, o Sol central, acumular todos os registros de manifestação inteligente.

Vejam que este corpo que vocês olham no espelho é na verdade uma gigantesca simbiose, da qual você, a parte pensante, a parte que lê, é o núcleo desta grande máquina que precisa de orientação.

***Não permitam ingerência sobre os teus domínios!***

Com a sua permissão, estes que tentam assumir o seu controle, interferem em sua essência. Depois, para trazer este 'sistema' ao equilíbrio, é extremamente difícil, já que depende de um controle e conhecimento mais aprofundado sobre a sua estrutura. Hoje, o homem de superfície não detém este conhecimento.

**Se não conhece a tua estrutura física, como pode dominá-la? Como pode levá-la a um estágio de perfeita conexão com a Luz? Como proteger tua existência nos confins dos teus corpos, se não tem consciência de todas as tuas partes?**

Conheça a ti mesmo, torne-se a tua verdade e liberte-se!

Uma vez que começam a ter consciência deste ciclo importante, desta simbiose, começam a sentir-se gratos de uma maneira mais ampla, a partir de toda a consciência que não é sua, que se submete aos seus 'mandos' para que você evolua. Parte do que crê ser teu, não é. Deve terminar esta jornada para dar liberdade a esta luz inteligente, para que possa ser aproveitada por terceiros que também precisam. Isso sim é desapego!

Notem que o músculo do teu olho, que se movimenta para a leitura deste manuscrito, em verdade não te pertence. Foi criado e emprestado para esta experiência. Ao terminar a experiência, este corpo se dissolve e é devolvido ao planeta Terra. Por que a Luz deve continuar presa à tua vontade mesmo depois disso? O que a prende nisso? Que vontade te faz manter-se conjunta para a tua jornada? O que faz a tua jornada ser re-instaurada nos planos densos? Sabemos como ocorre, mas porque tem de ser assim em sua plenitude, é mais um mistério.

Em uma rápida e singela alusão metafórica. Este corpo pertence ao Planeta Terra. Seus elementos, todos eles, são oriundos do planeta. Agradeça à vida ao Planeta Terra também! Em verdade, pensando na simbiose que é teu corpo, tenha a consciência que você, enquanto corpo encarnado é parte da vida simbiótica do Planeta Terra, já que ele é um ser vivo.

Este ciclo espiral é tão grandioso e benevolente que dá permissão a todos de evoluir em conjunto, e individualmente.

Veja que ignorância dizer: este corpo é meu, eu faço com ele o que eu bem entender! Jamais! isso é uma blasfêmia! Este corpo não é teu! Está contigo e isso é de uma diferença brutal em nosso entendimento. Maus tratos a este corpo que você usa, além de ser uma grande ingratidão, gera carma.

Dormimos e acordamos, ele continua aí, te auxiliando. Seja grato que nada se despedaçou. Que os fragmentos que te compõe, mantiveram-se submissos à lei que os prende nesta forma. Agradeça a eles. Traga-os para perto. Agradeça ao elemental do teu corpo que mantém esta estrutura funcionando para que você possa cuidar ou inadvertidamente intoxicar.

As características físicas que você detém, são uma mistura de diversas influências: sua origem cósmica, suas vidas passadas, necessidades cármicas (que podem te tornar mais bonito ou completamente defeituoso), genes familiares terrenos, dons divinos para trabalhos específicos, dons cósmicos inseridos por irmãos de outros planetas para prepará-lo para trabalhos além deste planeta, pelo bem da humanidade.

De uma forma ou de outra, por hora, a decisão sobre esse grupo chamado você, ainda é sua, ou passa até certo ponto, pela tua vontade.

Quando você ouve uma música de elevada vibração, não é só o teu ouvido que se beneficia disso. Sua alma e todas as partes que o fazem ser você, sentem e aproveitam desta vibração, cada uma com a sua necessidade.

Quando sente algo em seu corpo e não sabe ao certo do que se trata, é provável que uma destas grandes partes desconhecidas estejam te mandando um sinal.

Perdoem-me por esta colocação, mas o homem nasce e morre com este senso comum da simbiose, mas não sabe usar, não reconhece e não dá importância a este princípio. É muito comum um homem cuidar de um carro, lavá-lo em um dia de sol, passar cera na lataria, ao mesmo tempo está bebendo uma bebida alcoólica. Veja que ao mesmo tempo em que cuida de uma terceira carcaça de transporte (o veículo) está poluindo e intoxicando de forma extremamente agressiva os demais corpos.

O homem de superfície deste planeta está tão desligado de sua real missão que se dá ao luxo de satisfazer um desejo, em detrimento de sua saúde. É tão ilógico, irracional e pequeno que demonstra o tamanho da involução presente nos seres de superfície, de uma forma geral, a mônada

maior acaba se vendo obrigada a escravizar as mônadas menores e o corpo.  
Resultado: carma sobre carma.

Há um total desligamento do propósito divino.

Fazemos referência a tudo isso neste momento, pois todas as atividades, bem como pensamentos, alteram a estrutura da luz elementar em seu espectro material, que altera a essência monádica, que altera o núcleo da unidade do ser, esbarrando nos limites da lei interna divina que por fim, pode alterar a alma, os corpos físicos, sutis e não sutis. Às vezes um pequeno gesto cria uma reação em cadeia gigantesca em seu corpo, ao redor, nos demais, e assim, rumo ao infinito.

Por esta razão este corpo é tão limitante. Sua alma também tem limitações, mas ela tem consciência do caminho e aguarda que sua consciência desperte para caminhar juntos rumo à sua evolução. Esta limitação também é uma proteção para você e para o resto do universo. Se soubessem o poder de um pensamento solto. Teriam receio de pensar em qualquer coisa.

Por esta razão: Silencia em todos os aspectos.

Inspire paz, expire o silêncio. Este é o mantra, é o meu maior legado aos Portadores da Luz.

## *2.4 SERES COM CONSCIÊNCIA INFERIOR*

Após esta pequena explicação de como se unifica uma sub partícula de luz elementar até se tornar um SER CIENTE E SENCIENTE, é necessário que tenhamos a compreensão cristalina de que há outros seres que recebem corpos, têm vida, mas não tem a consciência na mesma forma que os humanos a recebem.

Vale destacar uma informação que é muito importante. Animais têm alma, ainda que simplificada. Insetos e plantas não. Animais têm alma que tem evoluído ao longo dos tempos. É uma alma diferente, mas não deixa de ser alma. Explico.

A alma dos animais é coletiva. É uma experiência. Os animais estão diretamente ligados às leis maiores do planeta em que se manifestam. Sua inteligência é pura, advinda de um conselho de seres que atuam junto aos elementais que mantém viva a experiência de cada ser vivo.

Os animais então valem-se de um grande espírito, o espírito do Planeta Terra. Estão conectados uns aos outros, são orientados pelas sensações que recebem deste grande espírito da vida. Este espírito, por sua vez, atua sob duas leis: A Lei maior planetária e a lei da Luz elementar que há em cada ser que se manifesta na matéria como um animal.

A Lei da luz elementar é a de proteção. Neste sentido, o desejo de preservação é algo latente e toda manifestação de vida, ainda que enquanto luz, é dado o direito de ser indestrutível. Sob o aspecto mais elementar, o animal se preserva, se defende. Sob a lei do planeta, ele permite ser parte de uma cadeia e assim, se alimenta e em algum momento, entende que servirá de alimento a outro ser.

Ocorre que temos aqui um conflito entre duas leis elementais. A lei da preservação é mais primitiva e mais elementar do que a lei planetária.

Ou seja, se há hierarquia entre as leis, aquelas do núcleo da luz elementar são mais importantes que as leis planetárias, pois as elementais são designadas pelo divino desde a origem da luz.

Por esta razão podemos dizer que a cadeia alimentar do reino animal impõe um carma ao planeta Terra?

Sendo assim, quando um animal come outro, tudo se resolve dentro da mesma essência espiritual já que a estes não há sobre esta alma o conceito de Carma **POIS NÃO HÁ CONSCIÊNCIA E SIM A NECESSIDADE DE SOBREVIVÊNCIA E APRENDIZADO.**

Vale lembrar que a lei do Carma está impregnada sobre a Alma, não sobre a luz elementar. Então os elementais da forma e da luz, dão cabo de transmutar essas consciências devastadoras da fome de um animal, como predador de outro, ainda que exista um trabalho de elevação vibracional do reino animal a fim de que em um futuro se possa dissipar essa cadeia.

### **A transmutação deve ocorrer dos dois lados.**

Os homens, estão submissos à lei do carma. Sendo assim, sem analisar diversos fatores, somente sob o aspecto da luz, quando um homem mata, submete a seus mandos, come, maltrata um animal, ele cria um conflito celeste, acima de um carma. O que recai sobre ele é a insatisfação do grande espírito do Planeta já que de um lado, este espírito vale-se dos elementais para transmutar o sentimento de ódio do animal abatido ou judiado, mas paira sobre ele e sobre o homem, a energia não qualificada e cabe a ele resolver isso. Seu cristo pessoal então é sujeito à discutir com as energias que controlam o planeta para ver como resolverão o grande dilema que em geral é resolvido da seguinte forma:

Ao seu corpo, cabe digerir os restos e o ódio do animal. Ao seu espírito, transmutar todas as mágoas desta ação e aos elementais, transmutar essa sujeira toda.

Hoje, por conta dos verdadeiros massacres que são feitos contra os animais, há um conselho criado só para esta finalidade. Discute-se de forma ampla e abrangente como se resolve tudo isso, e por décadas a conta não fecha. Acumula-se mais que se transmuta. A cada passo em direção à transmutação, há dez passos do homem para destruir o reino animal.

Veja bem de que lado você quer estar. Veja quanta inconsequência por um pedaço de corpo em decomposição.

As plantas não se submetem a este escrutínio pois por puro amor, compreendem que algo deve alimentar a matéria e por esta razão se entregam para que não seja gerado qualquer carma por conta desta necessidade. Elas oferecem o seu corpo para o propósito divino que serve aos corpos que não conseguem gerar energia vital por conta própria.

O que não implica dizer que devemos nos valer deste reino, mais uma vez, para nossa satisfação, de forma inadvertida. O respeito e o uso apropriado são fundamentais para que nenhum carma seja gerado. **Se um ser se oferece com amor, como você retribui?**

Saibam, no entanto, que há plantas para esta finalidade, outras não. Por esta razão, maltratar certas plantas gera carma ainda maior que o carma de comer carne de um animal, pois há plantas que possuem tarefas espirituais guiadas por seres de elevada vibração. Interromper esta tarefa quebra uma cadeia divina inteira, por esta razão, cuidado com seus atos frente a plantas que não servem para comer.

Veja que não gerar sua própria luz, sua própria energia é característica de seres de baixíssima vibração.

REFLITAM SOBRE ISSO:

*“...EU SOU A COMPLETA ENTREGA E SACRIFÍCIO DE MEUS CORPOS FÍSICOS AO PLANO DE EVOLUÇÃO...”*

Neste afirmação, saudamos este sacrifício feito pelas plantas, devolvendo a elas o nosso amor e gratidão. Em planos mais evoluídos as plantas assumem outro papel. Não é necessário que corpos mais sutis comam, por esta razão, as plantas não precisam deste sacrifício.

Por mais difícil que seja compreender, em alguns reinos, as plantas fazem corais, criam manifestações artísticas de sublime perfeição, simulam instrumentos, ensinam os demais.

Uma curiosidade: a um tempo atrás em uma galáxia muito distante, uma civilização se entregou à sua extinção por conta de fatores semelhantes aos dos humanos da Terra.

Ocorre que muitos registros desta civilização se perderam em meio a tudo isso e os que foram encontrados estavam escritos por línguas antigas que nem mesmo os remanescentes daquele lugar tinham a condição plena de decifrar aquilo.

O conhecimento ali gerado foi revelado aos demais por conta do reino vegetal que ali era vigoroso e guardou em si o idioma que havia sido perdido. Passando o conhecimento deste idioma, foi possível que as escrituras daquela civilização fossem restauradas. Como resultado, tudo de positivo que foi encontrado naquele material foi submetido ao conselho intergalático que decidiu por bem, depositar aquele conhecimento nos corações dos seres daquela civilização que estavam em outros lugares. Por esta razão este conhecimento será revelado a cada um daqueles que forem despertando sua consciência. Aquele conselho chegou à conclusão de que aquele material era de criação daqueles seres e deveria ser dado a eles o direito de resgatar quando sua consciência estivesse à altura. Note que as plantas guardaram tudo o que viram, mas por amor, devolveram somente o que de mais belo tinha naquele Planeta. Resguardavam-se no direito de não apresentar os desmandos e maus tratos.

Aquele rico conhecimento se tornou um prêmio àqueles que lutaram pelo bem de todos, tamanha a riqueza do material daquela civilização, parte do conceito da Luz Elementar fazia-se presente nas

escrituras. Confesso, que em alguns momentos, recorri às escrituras daquela civilização para ter formas de explicar certos conceitos contidos neste material.

De qualquer forma, naquele planeta, o resultado foi um tesouro para os seus habitantes.

Nosso receio é justamente do acúmulo de sombras por conta dos habitantes de superfície por tudo que fazem com os animais. Os homens não prestam conta de sua maldade para aquele pobre animal e sim para a consciência divina plena que coordena todo o reino animal.

Vocês têm noção do tamanho deste espírito? De sua importância? Imaginem a gratidão de um espírito desse tamanho pelos homens que protegem e cuidam dos animais!

Notem que as almas puras, dos que já defenderam os animais, recebem como prêmio o carinho gratuito dos animais ao seu redor.

São Francisco de Assis é um grande exemplo disso. Recentemente o sr. Kuthumi estava envolvido em um evento de proporções gigantescas, interrompeu sua participação para ajudar uma baleia encalhada em uma praia do pacífico. Ele orientou nativos a auxiliarem aquele animal na figura de uma criança que avistou o animal. Sem que os locais percebessem, de repente um material necessário para empurrar a baleia para o mar estava à disposição dos nativos que ao devolver o animal para o mar, receberam um carinho do mestre de forma inusitada. Luz e amor a todos! Em um determinado momento, começaram a questionar: onde está aquela criança que chamou a todos? De onde surgiram as ferramentas? Até hoje, ele mantém fortes conexões com este reino e as divindades que ali costumam se manifestar.

Dando foco ao assunto deste capítulo: os seres de consciência inferior são aqueles não criados pelo divino, são seres que apesar de todas as feições de seres criados por manifestações divinas, não foram criados pela vontade do criador, assim assumem o uso de Luz Elementar para a criação de vida e consciência valendo-se de matéria que deveria ser

utilizada para outro propósito. Sem dar muita ênfase no que vou lhes revelar agora, este corpo humano de superfície não foi criado originalmente por uma divindade. Hoje depois de muitas alterações na estrutura destes corpos, pela utilidade que eles assumiram na evolução do plano divino, têm sofrido mutações por seres que com seu amor incansável, estão alterando as estruturas destes corpos, trazendo-os para o estado apropriado da matéria, a fim de que possam ser úteis até a grande transição aguardada para os tempos vindouros.

## *2.5 SERES COM CONSCIÊNCIA SUPERIOR*

Assim como há seres que têm mais leis a seguir, atuam com mais ou menos liberdade de recursos, há também seres mais elevados. Alguns manifestam-se na luz e na forma, outros somente na luz.

Há uma grande lei intuitiva que diz que é possível um ser existir somente na luz e não na forma, mas é impossível um ser se manifestar na forma, sem se manifestar na luz. Seres criados de forma inferior, assumem, ainda que fora do plano divino, papel de interferência na Luz, já que é uma Lei maior e Universal e o carma de sua existência não recai sobre si, mas sim a quem o criou.

Os seres de Consciência Superior se submetem a leis menos rígidas, mas têm princípios em funções (e missões) mais rígidas e complexas, assim, as leis que se submetem são (aparentemente) mais flexíveis já que não quebram paradigmas a não ser que por um propósito maior, ou depois de autorizações de conselhos.

Estes têm a mesma formação na Luz Elementar, porém à medida em que sua consciência se eleva e o trabalho direcionado às necessidades maiores, toma posse de seus sentidos de forma plena, podendo alterar seu espectro material e multidimensional. Ainda sim, somente seres de expressão que sequer saberíamos descrever podem atuar sobre o núcleo duro. Veja que deste sopro que exala luz elementar, há uma inteligência

desconhecida por nós. É de uma força que não se consegue descrever ainda que possa vivenciar isso.

Em verdade, já vivenciamos. Em algum momento, saímos desta grande fonte, nascente.

Seres que atuam alterando sua essência em nível de espectro material, tomam a forma que bem entendem e em um grau mais elevado, alteram também o espectro material dos demais e das coisas. Nossos mentores deste plano, são estudiosos e estão neste grau, dominam a matéria e possuem consciência e conhecimento para alterar a matéria dos demais, da forma e das coisas.

Dominam estas técnicas mas não dominam por completo a essência que altera por completo o espectro material.

Conseguem então alterar a forma, desde que estejam dentro das demais leis dos demais espectros da Luz Elementar. Dominam também o **espectro multidimensional**, sob o limite de trânsito entre as dimensões, mas não alteram muito as leis deste espectro.

Assim como nós, em nada alteram o núcleo duro.

O que os torna tão dignos é o fato de que possuem menos leis sobre seus atos, mas estão mais rígidos em atitude por conhecer mais e mais o propósito de tudo.

**Uma breve reflexão:** como dominar a matéria se temos apego a tudo que nos rodeia? Como alterar o espectro material se estamos apegados à criação como se encontra? Dominamos o espectro material quando além do desapego pela matéria, também nos desapegamos da forma, quando nos desapegamos das leis que regem esta partícula. O apego nos coloca em submissão. Compreendem em que camada é necessário o desapego? Daí, sem ligação com o espectro material, podem vê-lo desnudo e estudá-lo. É um longo caminho, uma dura, mas compensadora jornada.

Uma vez estudando os aspectos do Espectro Material, passam, pouco a pouco, a dominá-lo. A esta altura, como você se apresenta... não lhe importa mais. Não **é** mais matéria, **está** matéria. Aceita qualquer forma, afinal, não é a forma mais que lhe prende. É mais do que um não querer. E um estar por ter que estar e só.

Daí passa a assumir a forma que convém, quando necessário. Há de se lembrar ainda que na espiral da hierarquia planetária, os seres do núcleo, em um conselho, definem quem 'entra para o clube' ou seja, quem está preparado para livrar-se da matéria escravizante.

A esta altura, já devem trabalhar para um aspecto dos raios cósmicos.

A esta altura, devem estar se perguntando: como sou pequeno! Isso é uma reflexão que até mesmo os mestres mais elevados se questionam.

A evolução é constante e infinita. Podemos alcançar o infinito? Quem sabe? Só se sabe se buscar. Como em muitas viagens, a jornada vale tanto quanto ou mais que o destino.

# CAPÍTULO 3: OS ESPELHOS E SUAS FUNÇÕES

*Olha para ti. O que vê? Eu vejo oportunidade e esperança. Comunique-se com o divino e torne-se o seu melhor EU.*

**Q**ual é a função de um espelho? Nada mais que refletir. Um espelho reflete o que a ele é apresentado. Enquanto matéria em terceira dimensão, o espelho reflete a luz.

Um Espelho Cósmico, reflete informação e ‘transporta’ luz. Pode ser um som, um pensamento, uma imagem, uma intuição, uma pesquisa, um projeto, qualquer coisa que possa ser transferido de um ponto do universo a outro, em segurança, na velocidade de um ‘pensamento divino’.

A diferença principal entre um espelho de terceira dimensão e este que vos apresentamos é que este, tem inteligência. Ele interage com a informação transmitida.

Além desta diferença, destacamos também o fato de ele não ter a mesma forma de um espelho humano. Um espelho cósmico, em verdade, é mais um meio de comunicação, uma tecnologia, um conceito do que um dispositivo específico. É uma onda de Luz que se dispõe, por amor, a levar informações de um lado para outro, por todo o universo. O canal de comunicação é um sentimento. Quanto mais puro o sentimento, melhor a conexão.

**Curiosidade:** os idealizadores da Internet, tiveram suas consciências iluminadas por seres que se basearam nos espelhos. Há pouquíssimas, senão nenhuma semelhança no que diz respeito à tecnologia, mas tem um forte apelo no objetivo das tecnologias.

Como é um espelho? É um material cósmico abundante, condutor de energia. Em certas civilizações, o espelho é um dispositivo. Nas mãos de um ser de terceira dimensão, seria algo como um vidro mas com um reflexo metálico. Opaco e aparentemente sem sentido. Mas quando eletrificado pelas irradiações dos seres que o criaram, toma forma e vida.

Em outras civilizações, é plasmado em qualquer espaço como um holograma. Como certas naves que aparecem para as pessoas.

É através de um espelho que um objeto multidimensional aparece em um determinado ponto do espaço e uma pessoa vê e outra pessoa ao lado desta primeira não vê pois depende de que um determinado espelho esteja sintonizado em uma vibração específica.

Para os seres da matéria, acioná-los, muitas vezes depende de uma chave, que é coordenada por um elemental, ligado a um reino, por exemplo. Pela simplicidade e pureza, é em geral, uma imagem do reino vegetal, valendo-se de sua estrutura e propriedades para codificar a entrada para os espelhos ou mundos.

Aqui explico. Além de dispositivos, um ser de elevada vibração cria um espelho-portal, plasma um espelho no meio do nada, como se fosse uma tela.

Na concepção dos humanos, os seres de Sírius deram uma pequena, em verdade enorme contribuição. Como sua bio-engenharia extremamente avançada (comparada a dos humanos de superfície) criaram um pequeno cristal-espelho que foi inserido no projeto humano desde as primeiras versões. Este dispositivo sofre atualizações constantes.

Este pequeno espelho fica alojado em uma pequena câmara dentro de uma parte próxima ao centro do cérebro humano.

Este espelho, quando pouco desenvolvido, é utilizado para orações aos céus, pequenas orientações intuitivas-instintivas com os seres e elementais que estão coligados de alguma forma com aquele humano.

Uma vez evoluídos, viram verdadeiras ‘antenas’ de comunicação e recepção de conhecimento. É um espelho dentro de um humano. Quando bem desenvolvido o humano sabe que há algo chegando quando esta parte do cérebro formiga intensamente.

Quando alcança um estágio elevado torna-se um veículo de mão dupla. O humano, então, passa a ter comunicações nítidas, envia comunicações complexas, recebe informações de forma prolongada sem desgaste físico/mental, mantém um canal aberto, o tempo todo, consegue comunicar-se com diversos seres, galáxias, seres intraterrenos, divindades e por aí em diante. É mais que um espelho: é uma porta para o Cosmos.

Uma das consequências do espelho desenvolvido é a manifestação plena do consciente direito em sintonia com o esquerdo. Um eleva o outro. Há meios de evoluir o consciente direito, então abre-se o ‘pleno espelho’, como pode se alcançar o ‘pleno-espelho’ então eleva-se o consciente direito. Um é consequência do outro.

Nestes casos, manifestações mais ricas começam a acontecer. Um ser de ‘espelho evoluído’ pode manifestar padrões vibracionais multidimensionais e apresentar esta visão para os demais que consigo convivem.

Podem ainda, auxiliar outros a explorarem este canal. Por esta razão é imprescindível para a caminhada de um ser que almeja o trabalho da luz que tenha seu consciente direito desperto e seu ‘espelho interno’ treinado ou em treinamento.

Em terceira dimensão, uma vez que o tempo é linear, é possível em certas ocasiões, que se perceba o futuro próximo. É muito comum pois este canal é multidimensional e a construção dos momentos futuros de uma dimensão se manifestam antes em outras dimensões paralelas e por esta razão é possível por vezes que um ser de terceira dimensão possa pressentir

situações de um futuro próximo. Não é esta a razão natural deste material, mas é uma pequena consequência / casual. Raro mesmo é o uso consciente e controlado desta característica. Raro, mas não impossível.

Este espelho então sintoniza-se vibrando na frequência do outro espelho e ali uma conexão se faz de forma tão forte que nenhum material presente em terceira dimensão interrompe esta conexão. Não há condição humana que interrompa esta ligação. Somente a vontade dos que se comunicam.

Em casos ainda mais raros, o uso do espelho pode servir para plasmar um ser inteiro (uma verdadeira cópia do ser original) que se manifesta do outro lado, na outra ponta da comunicação. Estes casos são raros em terceira dimensão, mas não impossíveis.

Um pequeno cristal alojado no cérebro humano tem essa função. A de se tornar um captador de mensagens de outras dimensões. Diferente da terceira visão que é a possibilidade de interagir com outras dimensões de forma lúcida.

Deve haver muito cuidado nesta etapa pois ao interagir com a visão maior, o ser acaba tendo acesso a certos registros que podem alterar de forma drástica a sua compreensão com a sua realidade.

Se esta ‘abertura’ de terceira visão for conduzida sem propósito ou sem preparação, além de extremamente dolorosa, pode levar o ser a estágios prolongados de loucura.

Cuidado com a vontade de expansão desordenada. Tende paciência, aquilo que for necessário para sua evolução plena, será entregue na fração ideal do teu momento.

A caminhada constante é o maior trunfo do Portador da Luz, pois a evolução pode ser drástica se houver o contato constante com a sua expressão mais elevada e os irmãos que trabalham para as hierarquias de luz.

Siga firme, sem querer nada. Siga no silêncio, deixe a luz de Deus entrar em você. Deixe os seres de Amor maior alterarem sua presença nesta dimensão, tornando sua experiência mais viva!

Imagine uma comunicação sem fronteiras. Imagine uma inteligência que te auxilia a todo o tempo, na informação que você deve receber. Imagine que a mesma informação se molda conforme quem a recebe, mesmo sendo a mesma fonte e a mesma essência, a informação se entrega de forma inteligente.

Os espelhos estão conectados com a inteligência maior, aquilo que chamamos de inteligência divina, a memória dos registros armazenados do Sol central.

Naturalmente que esta informação chega a cada um conforme a sua capacidade de compreensão e autorização de acesso.

Aos seres de terceira dimensão, que vestem-se do Maya, lhe é naturalmente tolhido saber até mesmo sobre o seu próprio passado e dado praticamente nenhum acesso a este sistema divino. Na verdade, esta informação não é propositalmente suprimida e sim esquecida ao longo dos tempos e das vivências na matéria. O Maya apenas impede seu resgate inadvertidamente, já que se tornou em um véu de proteção, amenizando as experiências na superfície do planeta.

Por conta do Maya, recebem somente as informações passadas pelas hierarquias, que, naturalmente, refletem aquilo que é permitido com a máxima fidelidade permitida.

Os seres da superfície da Terra podem, portanto, meditar, sintonizar e canalizar estas informações, conforme a capacidade de sua recepção (conforme o treino da sua 'antena'). Apesar de que esta 'captação' da qual tratamos aqui não é a mesma coisa que um espelho de Luz.

De qualquer forma, como dito antes, existem seres de superfície que recebem a oportunidade de trabalhar com os espelhos. Desta forma, recebem não somente as informações destas emanções das hierarquias,

como também possuem um acesso, ainda que extremamente restrito aos espelhos cósmicos, bem como por vezes, são preparados para o bom uso deste dispositivo ou dom.

Este dispositivo ou dom, é dado àqueles não apenas por mérito, mas por que de alguma forma se relacionaram com o propósito divino. Muitos, vão pelo amor e preparação, por humildade e doação ao serviço. Outros por terem a predisposição e precisam eliminar carmas, então recebem este dom, não por bondade, mas por necessidade. De uma forma ou de outra, não deixa de ser um privilégio.

De qualquer forma, os seres-espelho têm uma função primordial. Estando distante desta função, encontram-se completamente fora do propósito. As coisas não fluem na vida de um ser-espelho afastado do seu propósito.

Por outro lado, quando condicionado ao serviço desinteressado, acelera sua evolução e recebe auxílio dos seres intraterrenos, dos seres do espaço e outras manifestações das hierarquias celestiais.

É raro encontrar um ser-espelho, pois, é muito comum que saibam desta realidade e permaneçam no anonimato ou tenham este dom, mas não tenham ciência/consciência deste fato. Por vezes, é necessário que alguns destes seres fiquem por diversas encarnações vagando de vida em vida até que despertem este dom e passem a trabalhar no propósito.

A Luz de Deus é sempre misericordiosa, mas quando há tarefas como esta, não se pode desperdiçar a oportunidade, já que além de ser uma dádiva, é também uma chance de servir ao propósito e se coligar com seres de luz.

A humanidade receberá, no momento certo, acesso a esta tecnologia. Para tanto, será preciso que se desprenda de certos conceitos e preconceitos que hoje são dominantes. Cremos que ainda veremos muitos anos se passarem até este momento.

Está previsto aos Portadores da Luz, a criação de uma escola de seres-espelho, mas não se sabe ao certo quanto isso será iniciado.

O que se diz é que, os seres de superfície que tomam consciência deste fato, devem manifestar as chamas dourada e verde para auxiliar os homens a encontrarem este momento peculiar que será um grande divisor dos tempos da Terra.

A Terra precisa evoluir e para tanto requer que a evolução dos homens ocorra no mesmo passo, para que possa concluir a tarefa dada a estes seres e cumpram o plano de evolução.

É certo que a evolução das raças está intimamente relacionada com a evolução planetária, bem como de toda a evolução cósmica. Note que a evolução das cadeias estão interligadas e o atraso de uma raça é o atraso de todo o plano divino. Ou seja, você que está totalmente alheio ao plano evolutivo divino é o retardatário de todo o processo de evolução cósmica. Já pensou desta forma?

Para tanto, deve entregar sua existência nas mãos das hierarquias, mas de que forma? Prostrando-se em silêncio, colocando sua vida na paz celestial, buscando compreender qual é o seu papel neste plano e cumprí-lo com amor e maestria. Não há outro caminho. Mais dia, menos dia, crendo nisso ou não, em algum momento, você vai se dar conta disso.

Não estou aqui profetizando, pois isso é uma verdade. A ilusão da matéria é como um grande ralo. Vamos lutando para evitar isso, mas em algum momento, tudo vai escorrer de um lado para o outro, portanto, sua compreensão em relação à verdade cósmica é um fato que em algum momento vai acontecer. Deus em sua misericórdia, deu aos homens o direito de escolher as coisas, mas não afastou o plano único. Cada ser em sua porção, deve cumprir o grande plano divino.

É chegado o tempo de despertar. É chegado o tempo de perceber que tudo é um com Deus, que tudo ao seu redor está servindo algum propósito, e você deve saber qual é o seu propósito. Não sabendo qual é o seu caminho, esta deve ser a sua busca maior. Quanto antes descobrir a sua rota,

mais rápido estará no rumo certo e coligado com hierarquias superiores. Estar no rumo traz como consequência, sentir a plenitude de Deus todos os dias de sua vida.

Nada fará mais sentido quando perceber que o caminho é fora desta ilusão. Busque o seu caminho e lembre-se: cada ser tem o seu caminho. Cada caminho é um mas todos em algum momento levarão ao mesmo lugar.

Ajude, portanto, a todos que buscam seu caminho, mesmo que não tenha encontrado o seu caminho, pois somente quando todos encontrarem o seu caminho, o plano se cumpre. Por esta razão, não basta você chegar lá se outros ficaram para trás.

# CAPÍTULO 04: A CRIAÇÃO DE AUTÔMATOS COM A LUZ ELEMENTAR

*Você poderia imaginar que a Luz pode ser escravizada? Lute pela sua liberdade, pela dos outros, Mas lute pela liberdade mais elementar de todas, pela liberdade da Luz!*

**E**sta técnica é perigosa. É uma das principais razões da extinção dos seres de tempos longínquos que habitaram este planeta.

A manipulação das camadas mais superficiais da Luz Elementar permite criar seres independentes, com inteligência, mas sem vida própria, sem alma.

Este experimento valeu-se do reino animal. Experiências genéticas que permitiam algo semelhante a uma inteligência artificial sobre ‘corpos’ criados de forma sintética.

Sem a capacidade de procriar já que não possuíam vida criada pelo criador, foram substituindo pessoas criadas pela luz criadora. Aos poucos já não se distinguia quem tinha alma, quem não tinha. Uma aberração, um cenário caótico.

O uso indiscriminado da Luz Elementar alterando sem a permissão divina do espectro material. Na verdade, eles não dominavam o uso da Luz

Elementar, aliás não sabiam sequer da sua existência exata. Valeram-se da tentativa de ajuda de seres de que enviaram poucas informações para outras finalidades, e sua curiosidade excessiva transformou o uso da técnica enviada para criar algo que em uma descrição desprezível de ser precisa: verdadeiros robôs feitos de matéria biológica, com inteligência transplantada, sintética, alterações e aberrações genéticas.

Resultado: uma legião de escravos para todos os prazeres e vontades dos seres. Verdadeiros exércitos prontos para a guerra. Seres que serviam aprisionados a um propósito, descartados como um pedaço de carne, sem vontade, sem objetivo, sem propósito. O descarte era um verdadeiro massacre. Pela abundância de material orgânico, tinham um gigante ‘estoque’ de matéria-prima para esta finalidade.

Imaginem criar algo com inteligência. Você cria, educa, ensina, e doutrina para te servir. Sem alma, mas com todas as características de um humano. Para olhos nós, a depender do grau de sofisticação, não havia distinção. Isso tinha que parar.

Quando estes seres não criados já eram minoria em relação aos criados em laboratório, algo tinha que ser feito.

A criação de seres autômatos é permitida somente a seres que têm tal permissão e dominam esta técnica. Usada para propósitos específicos. Há métodos de ‘devolver’ a matéria a sua origem sem ferir as leis do universo. Esta etapa do processo ficou desconhecida por muitos, já que em certos níveis de luz, sequer é preciso criar este tipo de anomalia.

Esta técnica foi renegada a este planeta. Mas foi reutilizada em tempos remotos, quando do ‘repopoamento’ da Terra (histórias para serem contadas em outros livros).

Natural que a lição aqui a ser aprendida: não faça nada que você não tenha o total domínio sob pena de estar cometendo um equívoco de dimensões e desdobramentos desconhecidos.

Os seres autômatos ao serem descartados criavam carmas enormes tão pesados que interferiram no funcionamento espiritual da superfície do planeta. Cada ser destes, ao ser criado, usado e destruído, o planeta entrava em prantos, pois valiam-se de matéria que mantinha o planeta em harmonia. Imaginem como estavam os elementais coligados a estas anomalias.

Não é preciso dizer que a lei do retorno foi severa com estes seres. Em verdade, muitos deles nesta nova raça vieram sob um continente que os submeteu à escravidão. Isso tudo para que pudessem compreender como é submeter um ser inteligente aos seus desmandos sem olhar para o outro dando o seu valor. Isso os persegue até os dias de hoje.

O que pode ser feito? Todos que tomam consciência disso devem ter a consciência que jamais podemos submeter nada ou ninguém a sua vontade se esta for contra a vontade deste terceiro. Jamais suplantar a sua vontade sobre os demais. Esta é uma lei muito profunda.

Seja um animal, um filho ou um ente querido. A luz deve seguir seu rumo sem interferências.

A Misericórdia divina é tão grande que permite que a lição, por vezes, seja menor que as atrocidades que o aprendiz submeteu. Isso porque, a lição não é exatamente olho por olho, mas uma demonstração do que o outro passou, na medida suficiente para que ele aprenda o que ele fez. Se a lição surge, a resposta se dá por satisfeita.

Isso não se compara a um equipamento, um robô. Uma máquina, não tem luz divina, isso não afeta o carma, a menos que a máquina sirva para um propósito não nobre, mas este carma não se dá pela criação da tecnologia.

O homem que inventou a teoria da Bomba Atômica não obteve para si qualquer carma, mas aquele que a usou para os fins de destruição em massa, sim. Este sim sofre ou sofrerá o revés da lei do carma.

# CAPÍTULO 05: GESTO DE AMOR DIVINO: A LUZ ELEMENTAR RECEBE A VIDA

*“... EU SOU A MANIFESTAÇÃO E A  
VONTADE DIVINA NA MATÉRIA ...”*

Um pequeno embrião da Luz Elementar pura recebe uma centelha de inteligência e vida. Esta fusão é feita em poucos lugares do universo. Destes lugares a luz vale de transportes (até mesmo espelhos) para depositar essências monádicas em esferas afins.

Conforme o propósito de cada centelha, ela é encaminhada para sua ‘primeira origem’ ali começa a sua jornada.

Para cada plano, dimensão e galáxia, a essência se manifesta de uma forma. Quanto mais rudimentar é esta dimensão, mais rudimentar, doloroso e delicado é o processo de manifestação no plano material. A ‘luz da vida’ deve sofrer um processo de compressão para acomodar-se em um avatar no plano físico.

Assim a vida se ‘acopla’ a um embrião humano. Um processo delicado que é cuidado de forma amorosa e precisa pelos elementais do planeta que fornecem a matéria física unificada para aquele ser, através do corpo pai-mãe genético (sendo a mãe um grande portal biológico da vida na matéria).

O trabalho da consciência é limitado neste momento, é a escolha, é o livre-arbítrio de cada um ligado ao conselho do qual a consciência se

submeteu, Não há luz errante, por mais que a vontade daquela pequena consciência seja de viver desta forma. Cabe portanto a seres coligados, elementais e seres que trabalham em '*dispositivos de encarnação*' que recebam a autorização de esferas superiores para que aquela alma sofra a compressão necessária para o retorno na matéria. Nesta compressão, os elementais começam a moldar a consciência inferior (física) que será base da vida na matéria.

Este trabalho amoroso transforma um ser de luz em uma pequena faísca. Daí o elemental ancora o amor de Deus em um único raio de luz, e então faz-se a vida na matéria, ou seja, o primeiro batimento de um embrionário coração. Este primeiro raio dá início ao processo integratório da mônada na matéria.

Neste ponto da criação na matéria, a 'divindade maior', em sua grandeza incalculável envia então, a cada manifestação de vida na matéria, um toque. Sim! Deus toca um a um de seus filhos, para o coração dar a primeira batida. Diz-se que este é o que os seres mais elevados chamam de batismo. Os humanos intuíram esta palavra em algum momento de sua história e aplicaram a atos religiosos. Batizar é purificar. É dar uma nova oportunidade.

É no Batismo Divino que o mistério de Deus ocorre. Neste ato 'desconhecido' a vida se faz, o esquecimento também. É neste momento, que a consciência do indivíduo recebe o véu da ilusão e do esquecimento. Esta dinâmica é desconhecida. Somente aqueles poucos que operam nesta ciência, conhecem seus mistérios.

Com esta primeira batida do coração, os corpos físicos menos sutis já estão à disposição da matéria, muitas vezes ficam ao lado da sua mãe física. A partir dos primeiros batimentos do coração do embrião. Como é um processo muito frágil e doloroso, nem sempre as almas conseguem direcionar seus corpos físicos sutis para o lado da mãe, de imediato. Em certos casos este processo é poupado para evitar traumas destes corpos, pois serão submetidos a sérios embates que seriam imperceptíveis ao corpo

físico, causando danos que seriam dificilmente interceptados pela consciência na matéria.

De qualquer forma, em casos mais comuns, é possível que a ‘criança’ fique próximo à mãe, uma vez que está gerado.

Às vezes o carma na matéria se resolve neste estágio e é a razão pela qual muitas vezes a criança sequer nasce, ou se chega a nascer, logo deixa este plano. Já cumpriu o seu papel, ou a sua morte precoce é a lição a ser aprendida.

Em suma o ‘Toque de Deus’, no ato do nascimento da vida na matéria é a ‘programação’ das funções da Luz Elementar naquele ser. É a luz de Deus condensada na matéria. Ela ramifica e torna-se a Chama Trina que mantém Deus em cada um de nós.

Aquele primeiro toque divino em cada um de vós é a sua proporção mais pura, seu lado divino, a sua ‘imagem/semelhança’ junto ao que há de mais divino na matéria.

Receba este Amor com Gratidão. Ser Grato à vida, a luz e o amor é exatamente trazer à sua Consciência este fato, a Luz de Deus em si, é o que tens de Tesouro. O Tesouro do Céu é muito maior que este pequeno tesouro em seu coração. É através do trato com este pequeno tesouro que serás julgado e terá acesso ao grande tesouro divino.

Quando Jesus ensina sobre a riqueza ou sobre cultivar tesouros no céu e não na Terra, era disso que ele dizia: potencializar a sua chama da vida como o seu maior tesouro e é nela que vamos fazer os trabalhos de cura. Afinal, é na afinidade que a Luz se aglomera, não é mesmo? Se o teu pequeno tesouro está brilhando em paz, é com isto que ele vai se coligar em outros planos.

Importante ainda é reconhecer que todos os homens recebem o mesmo toque com a mesma intensidade de amor divino.

O legado dos portadores da Luz para essa humanidade é o trabalho de cura na luz elementar. Da cura sub quântica.

É através dela que potencializamos toda a matéria de terceira dimensão. É no manuseio correto desta luz que elevamos nossos corpos da terceira para a quinta dimensão.

Esta é a ponte, o divino esplendor! É a cura da Terra, é a cura que banhará a Terra com o Dourado e Verde. Mas para isso, é necessário que curemos primeiro a nós mesmos e então os demais.

Para isso, devemos reconhecer a grandeza de Deus não em seu tamanho, afinal a luz que nos dá vida é tão pequena e tão rica que seria impossível compreendê-la, a menos que tenhamos a compreensão de Deus sobre o todo.

É justamente na curiosidade de olhar para este ponto de atuação divina que nos intriga, que nos deixa contemplando a grandiosidade de Deus.

Agradeça a todo momento.

# CAPÍTULO 06: COMO SE TORNAR UMA MANIFESTAÇÃO DE LUZ NA MATÉRIA

**Em verdade todos são (tudo é) uma manifestação da luz na matéria. Portanto brilhe!**

Ao analisar o verdadeiro sentido deste capítulo, nos deparamos com uma realidade simples, ao mesmo tempo, um desafio gigantesco.

Afinal, somos luz! Já somos Luz manifestada. Mas nosso início na vida consciente na matéria, depende do Toque Divino. Mas hoje vosso brilho é mero reflexo.

Nosso verdadeiro aprendizado é, portanto, nos tornar um ponto de luz brilhante. Brilhante como um sol. Nosso objetivo é brilhar por conta própria. Primeiro adquirir cor, depois um brilho intenso.

Para tanto o caminho é curvo, cheio de desvios, com desafios em cada passo dado. A cada passo superado, um novo desafio se aproxima e, naturalmente, a dificuldade em superar vai cada vez sendo maior.

A escalada rumo à ascensão é sempre mais íngreme a cada elevação conquistada.

Isso porque o caminho é único e singular. Por este motivo não conseguimos criar uma fórmula que leve todos para este objetivo, pois há tantos caminhos quanto consciências vivas. Cada um tem o seu caminho

que serve exclusivamente para você, e cabe ao seu Mestre Pessoal guiá-lo por este caminho. Todas as almas que, parte desta jornada estiveram consigo, é porque parte deste caminho se cruzou, mas nem todos que saíram do mesmo ponto estarão contigo no destino.

Portanto, aproveite todos que estão contigo hoje, daqueles que você ama e aqueles que você não cultivava bons sentimentos, pois todos são peças importantes em sua jornada e em algum momento podem não estar mais próximos a você.

As sombras são apenas o contraposto deste caminho. As sombras não podem vencer jamais. O plano divino é muito maior. As sombras atrasam o processo, mas não o impedem. Onde há luz, não há sombra. Se você brilha, não há sombras em ti, em lugar algum, nem no teu íntimo, nem no teu interior.

Sejam luz. Para isso acontecer, você precisa crescer a ponto de ter seu próprio brilho. A Luz Elementar é o único caminho que é comum para todos, em verdade, podemos dizer que é, de certa forma, uma das linhas de chegada.

Coligar-se com a essência da Luz Elementar pode te ajudar nisso, pois ela é inteligente. Ela está em nós e, sua lei e propósito, é nos dar recursos para brilhar por conta própria. De certa forma, podemos dizer que ela está dormente em cada um de nós, esperando que a gente permita acionar o divino que há dentro de nossa menor partícula conhecida. A isso atribuímos como o verdadeiro despertar. É a Luz que há em nós que deixa de ser passiva e interage com este mundo de forma plena, em sua potência máxima! Os elementais do seu corpo podem te ajudar nesta jornada de luz e amor.

De tão ínfima que ela se apresenta em terceira dimensão (no que diz respeito ao seu tamanho físico) é difícil compreendê-la, difícil manipulá-la, bem como sequer mandar um simples pensamento em direção à uma única dessas centelhas. Não tente, perderá seu tempo.

Esse trabalho fica hipoteticamente possível quando estamos em planos mais elevados, pois o ambiente favorece esse crescimento.

Mas, há um caminho para a iluminação. A autenticidade é um deles. Autenticidade com propósito.

Hoje, recebem orientações. Aqui estamos, centenas de milhares de seres que brilham apoiando os demais nesta jornada. Seu primeiro destino, se assim desejar, pode ser alcançar o patamar do qual você pode se colocar à disposição para ajudar os demais nesta jornada.

Lembrem-se: um dia estivemos na matéria densa. Alguém nos mostrou o caminho, tomamos o caminho de forma sábia e amorosa e na misericórdia de Deus, hoje podemos ajudar os demais a alcançar o brilho próprio.

Os Portadores da Luz têm o privilégio de receber auxílio de várias frentes: De seres de Luz, Amigos do Espaço e Intraterrenos. É um conjunto gigantesco de intenções com um objetivo comum: iluminá-los e vos preparar para que na matéria, guiem os demais.

Quando estiverem prontos, sentirão seu brilho próprio. Sentirão sua inteligência plena falando mais alto.

Por hora, devem cultivar esse desejo nobre que há em vocês: sendo misericordiosos, sendo amorosos, meditando para encontrar sua paz, sendo companheiros, compreendendo as suas falhas e virtudes, bem como as dos demais, apoiando os seus próximos, aumentando/expandindo o seu conceito do que é em verdade este conceito que atribuímos à palavra 'próximo'.

Em algum momento, perceberão que o Planeta Terra é uma coisa só, todos que nele vivem são seus 'próximos'. O próprio planeta é seu próximo. Para poder ser o caminho, devem conhecer o caminho. No caso dos portadores da Luz, recebemos um auxílio poderoso de seres das estrelas e com o auxílio destes, tecemos um novo caminho. Por esta razão, serão o caminho e guiarão o caminho, pois novas portas estão sendo criadas para que alcancem o céu.

Jesus diz que na casa de seu Pai há muitas moradas, e para todas elas, há diversos caminhos, mas não se iluda: todos os caminhos convergem nele, não apenas na figura do mestre que se fez humano, mas na figura do mestre que é pura luz e amor.

Sigam o seu coração, comecem a agir na luz, pois a única forma de fazerem parte da luz é serem parte da luz. Somos aquilo que agimos e projetamos ser, de forma constante e incansável.

Ninguém poderá tirar de você o ímpeto de ser o que você deseja. Se a sua vontade é inabalável, nem mesmo a morte física te impedirá de alcançar o seu projeto. Isso implica dizer que deve haver intimidade com esse trabalho e com a luz que recebem.

Quando tudo isso estiver em vocês e não apenas com vocês, mas em vocês, então poderão aspirar o brilho próprio.

Até lá, alimentem-se da fonte da verdade e do amor de Deus que todo o resto lhe será acrescentado no momento certo.

# CAPÍTULO 07: COMO INTERAGIR COM A INTELIGÊNCIA DA LUZ ELEMENTAR

**TORNE-SE CONSCIENTE DO TODO,  
SEJA PARTE DO 'TODO'...**

**...PARA TANTO DEVEMOS EXPANDIR A  
NOSSA EXISTÊNCIA-CONSCIÊNCIA  
FORA DO COSMOS. ASSIM PODEMOS  
SER MAIS PARA O UNIVERSO E  
MENOS PARA A TERRA.**

**A** Luz elementar não pode ser alterada de forma deliberada, mas pode ser entendida. Em seu estágio mais puro, reflete as leis mais puras de Deus. Por esta razão, é muito importante compreender a essência da Luz Elementar, já que compreender a sua razão é colocar sua consciência no trilho da sabedoria divina.

A Luz elementar não tem forma definida nesta dimensão, não se sabe o tamanho, mas sabe-se que ao manifestar em terceira dimensão, para vibrar nesta frequência, altera quase que por completo a sua essência-luz, para permitir ser densa.

Os elementais operam este material (muitas vezes em aglomerados de Luz Elementar) e podem nos dar dicas ricas de como podemos nos

conectar com este estado da matéria, mas já adiantamos que é algo que exige muita paciência, concentração e resiliência.

Requer acima de tudo meditação intensa. Tão intensa que o mais provável que ocorra é que ao se conectar com esta esfera de luz, a consciência humana não tome ciência deste contato, mas a sua alma, seus corpos superiores tiram grande proveito deste contato.

É necessário, portanto, compreender, que por vezes, o trabalho na matéria não é para os corpos da matéria e sim para elevar tudo o que o EU representa e para isso, é preciso um mínimo de desprendimento e desapego deste corpo, para aceitar que estará trabalhando em algo que não acrescenta em nada na matéria, mas te dá muita expectativa de evolução aos demais corpos.

O mais importante é que se não temos consciência e compreensão de que existe este nível de matéria, sequer podemos sentir sua presença.

Meditaríamos profundamente, poderíamos até nos conectar a essa essência sem saber do que se trata, não aproveitando, portanto, a riqueza do evento.

Não se tem relatos recentes de que alguma civilização presente em terceira dimensão tenha alcançado qualquer conhecimento sobre a Luz Elementar.

É certo que já foi descoberta com outras nomenclaturas, muitos cientistas a confundem com matéria escura, mas seus estudos esbarram em suas mínimas irradiações. O homem de terceira dimensão sequer engatinha nos estudos sobre este material que ainda não tem sequer nome para a ciência. Não instrumento capaz de percebê-la.

Como ela é a materialização do pensamento de Deus, não é perceptível por equipamentos de medição, mas ao mesmo tempo é tudo que vemos e tocamos, portanto, não sabemos do que se trata no que diz respeito ao campo científico, mas vivemos na Luz Elementar em tudo que vemos, sentimos e respiramos.

Tão curioso que o benefício de conectar-se com a Luz Elementar é a compreensão de real vazio.

Encontramos o TODO quando meditamos rumo ao NADA.

Vazio puro. Nada, nada mesmo. Neste estado, um quase-coma, no quase-nada-absoluto, nós não sentimos ‘nada’. Não há dor, não há medo, não há alegria, não há satisfação, não há nada. Simplesmente isso. Nada. E é do nada que percebemos que estamos diante da Luz Elementar, pois é neste momento que estamos livres de tudo que ela tem espaço para se manifestar. Afinal ela é tão neutra que exige um estado neutro para começar a compreendê-la.

E intuitivamente, como se viesse do nada (na verdade vem mesmo do nada), passamos a sentir essa partícula em nós. Com o tempo, compreendemos sua vontade e passamos a submeter sentimentos e memórias deste vazio. Conforme a sua reação, percebemos as leis de Deus atuando, pois recebemos respostas através de sensações que representam a lei divina em sua essência.

Conectar-se com esta frequência é, acima de tudo, buscar a fonte divina de tudo que existe, existiu e vai existir.

É certo que não conseguiremos facilmente alcançar isso de forma rápida, mas ter esta consciência e já buscar este objetivo é, sem sombra de dúvidas, uma evolução gigantesca para qualquer indivíduo.

Lembrando que em essência a Lei de Deus não aplica valor a nada. Se tudo é um com Deus, tudo é igual sob os olhos de Deus, então não há bem ou mal, só há razão. Razão de ser, razão de ocorrer, e em terceira dimensão, como há muito desequilíbrio, há uma lei presente na Luz Elementar em seu segundo corpo que determina que nesta dimensão, há o desequilíbrio e há uma regra que todo desequilíbrio deve ser equilibrado.

Sendo assim, o que para uns, um evento é uma pura manifestação do mau inerente de alguém, para outros pode ser somente o equilíbrio em seu grau mais elementar.

Por esta razão, não há que se julgar um efeito sem compreender sua causa.

MÁXIMA:

*Não há mal que não seja potencialmente o equilíbrio de outro mal.*

Se hoje lutamos contra as sombras, lutamos simplesmente em busca de equilíbrio.

Tudo é perfeito, o Universo é a materialização da perfeição de Deus, portanto, o equilíbrio, enquanto lei divina, gera a manifestação necessária para este equilíbrio.

O homem de superfície consegue agir dentro dos parâmetros da Lei de Deus e só as supera quando aprende a lidar com estas leis de forma plena, assim, passa a agir sobre leis mais evoluídas, que trás outras liberdades e outros limites. Assim é a evolução. A cada estágio de densidade vibratória, há suas leis.

Por ser espiral, todas as manifestações que se encontram correlatas, orbitam magneticamente a este manifesto da lei de Deus.

Portanto, um ser maligno é fruto da órbita do desequilíbrio daquele propósito.

E por que ele se submete à roda do Carma? Pois ele também tem o direito de buscar o equilíbrio!

Sendo assim. Um grande mal feito à humanidade, é antes de mais nada, um fardo que algum grande ser ou seu fractal assumiu, com o

exclusivo objetivo de auxiliar a humanidade a evoluir. Hoje a evolução ocorre nas duas facetas: amor e dor.

Por isto faz-se presente a Misericórdia divina. Pois se a todos devemos criar o equilíbrio e há seres que se materializam no 'mal' para cumprir sua função, então temos que a maldade, em certas ocasiões, não deixa de ser um equilíbrio da lei de Deus, sendo a misericórdia divina a medida do justo, para estes ajustes. Um mal equilibrador, é na verdade manifestação da vontade de uma lei divina, portanto não há um carma tão pesado sobre isso, apenas equilíbrio sobre os efeitos do desequilíbrio, mas não há julgo de valores da consciência que ali atuou. Isso se aplica, por exemplo, a um Vulcão que derrete cidades e mata milhares de pessoas.

Valemo-nos apenas da informação de que há maldades e maldades.

Há seres que por livre arbítrio desejam além do planejado e criam distúrbios que desequilibram ainda mais o rumo da história celeste. A estes, serão impostas não apenas a roda dos carmas, mas efeitos mais pesados!

Já os males que vieram para equilibrar a humanidade, a estes, cabe apenas a 'limpeza' do ódio impregnado pela incompreensão dos demais. Pois em uma análise franca, percebe-se que no final das contas, não era maldade e sim ajuste.

Isto funciona bem em terceira dimensão. Não há, por vezes, necessidade de tirar a liberdade de um ser, para poupar outros de sua maldade? Não há por vezes que valer-se de forças físicas para impedir uma calamidade maior? Mas esta força não deixa de ser um ato maléfico para aquele ser que a isto é submetido? Então qual é a razão disto? É por estas e outras que em terceira dimensão, temos a dualidade, pois é no balanço deste navio que se alcança outros mundos neste grande oceano da vida.

Veja que é por esta razão que devemos nos conectar com o nada. Pois a tudo que nos coligamos em terceira dimensão, tem a dualidade, por esta razão, não se encontra a paz ou a felicidade em nada desta dimensão, Tudo pode levar a alegria e a tristeza, são estágios de uma mesma manifestação da Luz Elementar, pois ela deve e vai apresentar a dualidade

para que tudo fique em movimento e equilíbrio. São pólos de um mesmo termômetro instável, inconstante, volátil... não há meios de encontrar verdadeira segurança quando submetido a um mundo destes. Viver nestes planos é uma verdadeira aventura. Em alguns casos, pura sobrevivência. Que estado é este tão impuro e denso? Para onde você quer ir? Qual caminho então deve tomar? Reflita!

Por esta razão, o primeiro exercício para elevar o pensamento e a busca pela conexão maior é a Paz e o Silêncio. Para tanto: inspire a paz, expire o silêncio. Simples e poderosa atividade.

Isso não é frio, se analisarmos a própria concepção do planeta. Um desastre natural pode ser uma simples acomodação do planeta, se isso fere alguém, o planeta se acomoda mesmo assim. Há carmas para isso? Se pensarmos friamente, há carmas porque pessoas morreram com um desastre natural? O planeta pagará por isso de alguma forma? Podemos falar em revolta do planeta? É claro que não! Mas não há dúvidas de que o Planeta coopera com o divino pelo equilíbrio, já que este ser com inteligência, cumpre seu papel como abrigo para aqueles que aqui vivem. Muitas vezes uma catástrofe está eliminando carmas coletivos...

Analisando sob o aspecto do que somos, enquanto corpo físico, em relação ao planeta, somos uma simbiose. Semelhante ao que acontece no intestino de cada ser humano, somos uma aglomeração de bactérias no intestino. Somos parte do Planeta. Nossos corpos físicos compõem o Planeta Terra. Em outras palavras, somos parte do Planeta, podemos então dizer que somos o planeta. Em verdade, ele como uma mãe nos dá a oportunidade de evoluir através do uso racionalizado de sua energia vital para a criação da vida inteligente.

### **Já agradeceu a Terra hoje?**

Retomando o principal aspecto deste capítulo, a Luz Elementar é o ‘veio’ de conhecimento dos desígnios de Deus. Uma vez conectado a isso, receberá a percepção de Deus, aos limites da tua capacidade humana e limitada, mas certamente, será o começo de um longo e prazeroso despertar.

É um exercício de extrema importância, pois é neste veio que as leis de Deus se fazem presentes, é neste veio que um ser que está a trinta milhões de anos luz, sabe que ele pode se aproximar deste pífio ponto azul e manter contato sem poder prejudicar uma única manifestação de vida, pois ele se faz presente aqui pela vontade da lei de Deus e por ela, ele segue, pois como já dito, não há vontade, nem valor, aos seres de Luz, á somente a Razão de ser das coisas.

## **EQUIVOCADO ESTÁ O HOMEM QUE SEPARA A RAZÃO DA EMOÇÃO.**

### **A VERDADEIRA EMOÇÃO É CANAL E CÓDIGO DE COMUNICAÇÃO E A RAZÃO É A INFORMAÇÃO QUE PERCORRE E DÁ SENTIDO A ESSE CANAL.**

Ocorre que o homem de superfície deste planeta não sabe o verdadeiro sentido das emoções. É como um bebê que está com fome e não sabe se manifestar adequadamente, então chora. Mesmo as emoções humanas estão relacionadas de alguma forma com o seu racional.

É como o exemplo do bebê, chora porque (razão) está com fome. Veja que um sentimento sublime não precisa de um porque racional para se manifestar, ele é alegria, não está alegre. Ele é amor, não tem ou sente amor. É parte do todo, ele é, porque é. Quando se sente o amor, em sua forma mais sublime, o homem não o entende, pois ele não sabe o que é amor, sem antes racionalizar o que de fato é amor para ele. É por esta razão que o amor humano acaba. Pois ele é condicionado à razão. Ou seja: se o meu companheiro não tem feito as coisas como eu gostaria que ele fizesse, então não deve ser um bom companheiro, portanto não devo amá-lo mais.

Se o canal de ligação com Deus é no veio da Luz Elementar, se esta comunicação ocorre pela razão e emoção e não pelos valores, não se pode alcançar este canal se ao se comunicar com o ‘pleno silêncio’ não estiver totalmente desligado de valores humanos, de vontades, de efeitos químicos da alimentação e medicamentos terrestres, sem o total controle das emoções, livres dos preconceitos e traumas do passado e presentes.

A comunicação com a Luz Elementar parte do pressuposto de que o homem da superfície está liberto de todas as vicissitudes da terceira dimensão. É uma luz embrionária saudável e sua chama trina está conectada a este corpo em uma simbiose pura. Os chakras estão alinhados, puros, atuando em sua plenitude.

Sua capacidade / vontade de julgar os eventos da terceira dimensão foram dissipados e por fim, você deve ter controle de sua mente e emoções humanas.

Qual é o caminho... comece com jejum e alimentação natural, alinhamento dos corpos e meditação... Não há segredos.

Uma vez liberto destas amarras, poderá se coligar com o canal sagrado e puro que te transforma. É um canal de inteligência superior. É uma abertura direta de ligação com o seu Mestre. É a forma mais sublime de alcançar elevadas formas de vibração.

Uma vez coligada humildemente com este canal, o pedido de clemência e misericórdia pode ser realmente ouvido e com isso, o Amor Universal vai te curar e te elevar.

Assim é o canal das hierarquias superiores. É no nível mais sublime da existência de todo este pensamento-ação que criou e mantém este universo em plena atividade.

Seja a Luz que você precisa para conectar-se com o divino. E para isso, busque a sua essência.

A sua essência está em tudo aquilo que você se identifica. Não se identificando com coisas inferiores, você se torna sublime. Abrindo espaço em seu Coração para novos contatos, você alcança esta ligação por haver em si a oportunidade.

Isso é justamente a razão pela qual se diz que estar preparado é a melhor solução para a sua evolução.

Muitos se questionam se estarão prontos quando for a hora. E lhes pergunto. Que hora? Agora é a hora, sempre foi a hora! Sempre será. O Universo inteiro aguarda avidamente pela sua sublimação. Não existe tempo melhor para conseguir isso que o agora.

Não tente criar um momento ou oportunidade para a sua coligação com o que há de mais sublime. Deus está ao teu lado a todo momento.

A cada milissegundo que você deixa o divino de Lado, é uma oportunidade perdida. Esteja sempre coligado com o que você tem de mais sublime e verá que verdadeiras manifestações de Luz ocorrerão em todos os momentos de sua vida.

A oportunidade está sendo sempre dada. O Amor misericordioso está sempre à disposição. Não perca esta oportunidade de se tornar o seu melhor EU. As portas dos céus estão abertas e os irmãos de Luz estão de braços abertos para todos que sinceramente os buscarem.

O Milagre é ofertado na medida em que a pessoa acredita, merece e se dispõe a usufruí-lo.

Em outras palavras: Tudo é dado. Cabe a você saber verdadeiramente aceitar.

# CAPÍTULO 08: O TRABALHO DE AUXÍLIO NO FLUXO DA LUZ

**Um canal recebe e transmite. Um canal nunca é o fim. A Luz deve fluir. Nada é nosso. Existimos para servir.**

A Luz Elementar percorre todos os cantos do Universo, interligado pela malha de luz que nada mais é que a proximidade entre um elemento e outro. Um ponto do universo está completamente interligado instantaneamente com todos os demais pontos. Quando Deus se comunica com o Universo, é instantâneo para todos os lugares.

Seu trabalho é apenas um pequeno sopro de pensamento em direção a este espectro e todo o universo recebe imediatamente.

Veja, portanto que, conectados à Luz Elementar, tendes o poder de se coligar com todo o universo. Compreende a importância e a responsabilidade?

Por qual razão crê que este dom de compreender a Luz Elementar é algo que pode ser perigoso? Se houver uso indevido (ainda que um erro milimétrico) pode comprometer um complexo sistema inteiro.

Qual é a forma mais grosseira de manipular de forma desequilibrada o efeito-onda da forma-pensamento de Deus?

A fissão do átomo. Este tipo de manipulação interfere na Luz Elementar de forma tão grosseira, que acaba alterando seu estado.

É como se você estivesse em um estado de vibração tão elevado e alguém te desse um susto imenso naquela hora. Alguns podem ter uma parada cardíaca!

A Cada Bomba Atômica detonada, todo o universo tem esta sensação.

Uma detonação... décadas de harmonização. Sem falar na destruição no plano físico, das mortes em massa e tudo mais. Isso são consequências que ocorrem somente nos homens. Em nível sub quântico, interfere nas estruturas de comunicação. Os espelhos de Luz valem-se desta matéria para operar. Quando uma bomba é detonada, derruba por instantes toda a comunicação entre os espelhos presentes na terra e nos astros próximos.

Fora tudo isso, o poder de radiação interfere na galáxia inteira, em níveis invisíveis. Interfere ainda no ciclo de órbita dos planetas, alterando todo o sistema posto. Pode Interferir em outras galáxias.

Tudo isso, em uma simples bomba. Uma! não duas nem três. Uma!

Vou lhes contar uma coisa: uma bomba detonada, interfere no sistema de navegação de algumas naves. Algumas das naves de seres de outras galáxias que vieram aqui somente para ajudar a humanidade, tiveram a infelicidade de estar no raio de ação da detonação sem o devido preparo de equipamentos desta natureza e com a detonação de uma bomba pequena, perderam seus dispositivos de navegação.

Caíram na Terra em um lugar desértico, mas logo foram capturados, seus equipamentos foram confiscados. Estes seres emitem pedidos de socorro a todo momento. Sofrem pelas atrocidades que os homens têm feito pela sua curiosidade.

Depois não sabem porque estes seres acabam morrendo rápido. Acreditam que a culpa seja da atmosfera. Na verdade, passam por um lento e doloroso processo de julgamento ontem pedem clemência e após este julgamento, recebem ou não a autorização de se desligarem deste plano. Esta narrativa não seria tão triste se não fosse pelo fato de que por um bom tempo este fato ocorreu com certa frequência, de tão corriqueiro, muitas civilizações alteraram a forma com que chegam até este plano, quando não resolveram não mais participar este projeto.

Outros criaram dispositivos de defesa (nunca contra-ataque). Outros já criaram dispositivos que desarmam estas bombas e têm autorização para usá-los sempre que necessário.

Há uma Lei: não podemos impedir a detonação de bombas no solo do planeta, mas, nenhuma bomba destas sairá funcionando da órbita terrestre. Disto, podem ter certeza, jamais terão esta autorização.

Sabiam que há um depósito abandonado dessas ogivas em solo lunar? Abandonados porque nenhum funciona! E os homens deixaram este lixo lá, no meio do planeta, como se você fosse na casa de um amigo, consumisse algum produto e jogasse o lixo no meio do chão da cozinha!

Como já foi dito anteriormente, temos que aprender a lidar com civilizações mais evoluídas, temos que nos preparar para o momento em que receberemos a oportunidade de evoluir com seres mais elevados e para isso, precisamos estudar o código de conduta estelar.

Algo neste sentido está sendo preparado para que possam se preparar para este momento.

Enquanto isso não acontece para todos, os que obtiveram a graça do contato com seres mais elevados, na sua humildade, peçam ajuda no comportamento, e não se esqueça que o sentimento de gratidão é o mais nobre que podem enviar a estes amigos do espaço.

Não tentem ser contrários ao sistema militar terreno, pois não há qualquer vantagem nisso, pois as regras deste jogo são violentos.

Para ‘barrar’ este sistema, podem trabalhar com o que chamamos de AUXÍLIO NO FLUXO DE LUZ.

Para tanto, equilibrem suas antenas, calibrem-nas na sintonia do amor.

Recebam a Luz do Centro do Universo, emitam em direção ao seu portal, sustente a Luz de Deus em seu ambiente. O seu Portal é também um grande repositório de Luz Divina.

Alimentando diariamente a Luz de Deus no seu portal, quando um evento ‘negativo’ ocorrer, prostre-se ao portal, sintonize-se com ele, mentalize essa luz acumulada para este evento.

Atualmente, há um trabalho de manutenção de uma malha de luz ao redor do Planeta Terra que busca filtrar o que entra e o que sai do planeta, amenizando a poluição para o resto da galáxia.

Enviar luz para estas naves é um começo. Lembrem-se que serão estas mesmas naves que na hora certa, os removerão deste plano, levando-os para esferas protegidas até que a Terra esteja pronta para a nova etapa em seu plano de evolução, ou para que sejam migrados para esferas compatíveis com a sua vibração, a depender da missão de cada um.

A partir desta emissão de Luz, saiba que em seu portal há abundância de Luz, podendo ser direcionada para outras finalidades. Cuidado com vosso julgamento, nem sempre deve ser utilizado o sentimento de pena para direcionar a luz do portal. Como vossos julgamentos são parciais, por mais que tentem ser imparciais, sugerimos usar deste recurso para eventos de grande escala. Assim não há equívocos no uso desta ferramenta.

Para mandar, precisa receber, para receber ... tem que merecer! Que mérito é esse: os trabalhos de decreto, os trabalhos de cura que logo começarão a fazer.

Não se iluda, nada é fácil e rápido. Mas é um caminho que gera uma satisfação além da sua compreensão. Sigam firmes!

# CAPÍTULO 09: O TRABALHO DE CURA NO NÍVEL DA LUZ ELEMENTAR

**A Luz é perfeita, mas sofre aberrações com a vossa interação. É chegado o tempo de devolver a perfeição à Luz**

**P**ara trabalhar na cura da Luz Elementar, precisarão passar por algumas etapas de preparação. Pensando na forma como organizam suas estruturas, podemos dizer que analogamente **há quatro grandes papéis**.

## **O Primeiro papel é o de aprendiz.**

Neste papel, os portadores da luz recebem as instruções, para se familiarizar com elas. Nesta etapa, o processo de preparação é mais intenso e lento. Os aprendizes são testados a todo momento, já que precisarão acumular qualidades específicas para o trato com as consciências que necessitam de cura.

Esta etapa longa faz com que os Portadores da Luz passem por um período considerável de tempo, revendo todos os seus conceitos e os conceitos aprendidos, passando por testes intensos e constantes (em alguns casos, diários).

Note que as sensações parecem chegar sem qualquer sentido, mas acreditem: há um plano muito bem definido para o trabalho, um cronograma que acaba sendo muito fiel e os Portadores da Luz são guiados por este cronograma, quase sem perceber.

As sensações, fatos e realidades são tratadas de uma forma singular, particular e muito semelhante para todos, portanto a experiência de um pode ser compartilhada com os demais, pois ainda que traga elementos que podem preparar o outro, não interfere pois as sensações são íntimas e pessoais e vão da percepção de cada indivíduo.

Com o acúmulo necessário de recursos e experiências e superação de crises e testes, começa a receber aos poucos (quase que paralelamente) a cura interior. Seus corpos são preparados para os serviços, enquanto a própria cura vai acontecendo em seus corpos.

Neste período é imprescindível que o candidato a curador prepare seu estado de espírito e consiga manter os trabalhos diários em pleno andamento para evitar cortes no trabalho, pois somente com o trabalho constante, conseguimos atingir seus corpos físicos. Caso contrário, os corpos sutis serão tratados, mas os corpos físicos participarão deste processo como meros coadjuvantes, aguardando um outro momento para participar dos trabalhos, postergando as atividades no plano material.

Lembrem-se que todo trabalho divino aceito é um acordo, um comprometimento e o não cumprimento gera carma.

### **O segundo papel é o de residentes.**

Como verdadeiros estagiários, atuam na cura, mas como meros assistentes. Assistem (no sentido de ver tudo acontecer, sem interferir) e no sentido de dar assistência aos seres de luz, no plano material.

Este papel é muito importante porque é revelador e dará experiência aos portadores da luz, a fim de se tornarem verdadeiros curadores. Nesta etapa, o trabalho de conhecimento interior do curador-

residente é intensificado, afinal, neste estágio, está sendo preparado para guiar curas em níveis jamais pensados pela humanidade de superfície.

A preparação para a próxima etapa é mero procedimento, já que depende mais do tempo de trabalho do que necessariamente alteração na postura e ajuste no campo magnético do corpo.

### **O Terceiro papel é de curador pleno.**

Este momento, poderão operar a cura, com auxílio dos seres de luz e das estrelas. Não tanto como espectadores, mas como coadjuvantes. Neste estágio, operarão verdadeiros milagres. É esperado que neste estágio, os curadores já tenham contato intenso com seus mestres. Neste estágio um curador das estrelas experiente está orientando intensamente o curador-humano. É um momento de grandes descobertas e troca intensa.

### **O quarto e último papel é quando se tornarem mestres da cura.**

Neste estágio, poderão manifestar a cura somente com o poder de sua mais sublime vontade. Neste estágio, certamente poderão treinar outros para se tornarem curadores. A esta altura o seu mestre deixou de ser seu mestre e passou a ser seu companheiro de jornada. Deixam de criar uma via de mão única, começam a interagir, um auxiliando o outro. Nesta altura o homem-curador, se bem preparado e condicionado, pode ser eventualmente acionado para curar seres de outros planos e dimensões, já que este trabalho de cura é universal e adimensional.

Muitos começam este treinamento na matéria e terminam em níveis mais sutis.

Ainda há tempo de ver muito acontecer na matéria, a depender da dedicação, de treinarmos alguns mestres no plano físico.

Não se preocupem, não é nosso objetivo, por hora, que terminemos essa caminhada na Terra. Mas é imprescindível que comecem neste plano e vejam a cura acontecer sobre os seus corações e olhos físicos.

Afinal, ao mudarem de plano, se estiverem prontos, poderão ver como ocorre do lado não físico e com a visão liberta; poderão então compreender o ‘tratamento’ como um todo.

É mais fácil, no entanto, que em vida terrena consigamos mostrar a vocês o que ocorre do lado não físico, do que vocês compreenderem o que acontece no mundo físico quando estão do lado não físico, portanto... aproveitem este momento único! Não sabemos mais quando e/ou quantas vezes mais poderão usufruir desta dádiva!

Felizes são aqueles que ganharam o presente de suas existências e souberam utilizá-lo com sabedoria e gratidão!

Para iniciar o trabalho de cura, precisamos preparar vossos corpos. Há um registro universal cósmico que marca um ser como um curador. Esse marco é uma honraria pois é digno de amor aquele que doa a sua vida em favor da saúde dos demais.

Veja que aqui vamos além da saúde física. Aqui falamos em cura no nível da luz criada por Deus.

Sim. É grandioso. Mas ao mesmo tempo, não podemos nos valer da vaidade, pois a sua primeira tarefa é livrar-se de seu ego inflamado para que esteja no estado de consciência adequado ao trabalho.

Sua humildade será testada aos limites. Quanto mais seu perfil humano for contra a humildade, mais duras serão as provas. Perceba que o caminho é a não-resistência? Não se prenda ao seu velho EU! Ele não te levará a lugar algum senão ao teu passado!

### **Busque a humildade em um nível Crístico.**

Não é tão simples. É talvez a lição mais dura, mas é a mais fácil ao mesmo tempo. É uma libertação sem tamanhos.

Uma vez que sua percepção de mundo seja ampliada para servir, estará pronto para o segundo passo: **a cura interior.**

Aprenderá os passos de cura interior. Será intuída pelo seu mestre interior. A cura interior é a cura de suas feridas espirituais. Este trabalho não é o da cura universal sub-quântica. É algo mais simples voltada às necessidades atuais desta existência.

Lembrem-se, a sua humildade é importante para esta etapa, pois ao limpar-se espiritualmente, trará para a luz, todas as tuas sombras e as sombras vão te expor. Ao curar alguém, esta pessoa poderá ter acesso às tuas fraquezas e sem a humildade, você vai mais prejudicar essa pessoa do que ajudá-la a se curar.

O outro está em uma posição de vulnerabilidade e confiança. O pior é que tudo isso ocorre em um nível subconsciente. Enquanto está aplicando a cura, estão ambos sorrindo. Saem da câmara de cura trocando gratidões e palavras de amor.

Sem o devido preparo, enquanto atuam como se estivessem em uma sessão de cura, em silêncio, seus interiores travaram uma batalha que ambos vão à exaustão.

Paciente dirá: nossa! Essa sessão foi intensa: preciso de repouso.

Já o curador dirá: Nossa! Aquele paciente estava mesmo precisando do trabalho! Me sugou tanto... Preciso descansar.

E . . . o que vai acontecer em seguida? Ambos vão descansar: ligarão seu subconsciente. A Batalha vai continuar por dias! Até que algo interfira nisso. Somente com muita oração isso pode ser quebrado.

Isso tudo pode ser evitado se houver humildade nos passos do curador. A humildade no plano físico sempre reflete no plano sutil. O trabalho bem feito é apoiado pelos seres de luz e pelos guerreiros das estrelas.

É preciso, no entanto de uma conduta transparente, ter um estado de consciência pura e plena. Criar um alinhamento nos corpos de tal forma que sua presença física seja a manifestação de sua consciência plena.

Isso é possível? Sim, é possível. Este objetivo pode ser alcançado se estiver com os pés descalços, pisando nas praias da verdade e banhando-se no mar do puro amor de Deus.

Na sequência os aspirantes à curadores devem aprender a manter-se firmes e não interferir no trabalho de cura. Inicialmente serão apenas a ponte entre o cosmos e a cura, nada mais. Sua ansiedade e vontade podem interromper o fluxo do trabalho. Silencia a tua mente e fique lá. Em paz. É um bom começo.

Ao começar, iluminam o caminho, oferecem o espaço, entoam palavras de conexão, recebem a presença dos seres das estrelas e organizam o espaço para a cura ocorrer.

Atuamos na cura espontânea pela fé dos que buscam na luz divina o direito de se livrar do seu fardo passado. É a cura através da transmutação de energias limitadoras que atuam diretamente na essência de cada ser. É aquele limbo antigo que vem da maré que está estagnado a muito tempo.

### **A cura subquântica é libertadora.**

A chama violeta e laranja juntas criam um ambiente leve e alegre substituindo o vácuo deixado pela transmutação. Onde antes havia dor, agora tem alegria. A chama violeta transmuta, a laranja preenche com alegria. É assim que criamos a simplicidade.

Em um primeiro momento, os Portadores da Luz precisam aprender a condensar a energia de cura e para isso, precisam treinar em um campo próximo de sua essência.

Para tanto, mantenha-se sentado com os pés apoiados no chão. De preferência descalços.

Uma vez assim: realizem respirações, alterando o ritmo e velocidade para oxigenar o corpo e a mente.

Uma vez feito este exercício por uns minutos, estenda os braços e mentalize uma luz branca em forma de uma bolha que cobre seu corpo, como se fosse uma esfera de luz branca. Levante os braços até o alto da cabeça. Ao mesmo tempo, inspire. Imagine que a luz branca vai se tornando um feixe de luz branca na vertical, sendo comprimida em suas mãos, conforme as fecha.

Agora desça os braços até o coração com as palmas alinhadas, expirando. Quando a luz estiver na sua mão, apenas um pequeno feixe de luz branca percorre seu corpo na vertical. Nas suas mãos fechadas como se estivesse orando, sentirá a luz, comprimida, como se estivesse tentando abrir a sua mão, brilhando ao redor.

conforme desce, a luz então se comprime em sua mão. Expirando.

Ao inspirar, lembre-se da paz.

Ao expirar, lembre-se do silêncio.

Abrir as mãos novamente aumentando a luz até que ela alcance o tamanho novamente de uma bolha branca ao teu redor.

Repita estes passos por três vezes.

Na sequência imagine uma pequena garoa de água marinha em seu corpo, aumentando até se tornar uma torrente, semelhante a uma cachoeira escorrendo sobre você, e sobre os seus pés, escorre uma mancha negra, sendo levada pela água.

Mantenha-se nesta visualização até sentir que não sai mais a mancha negra de seus pés.

Neste momento, a chuva vai diminuindo até parar.

Faça uma respiração profunda. E sinta do diafragma o ar saindo. Trave o ar um pouco no pulmão, e solte. Faça isso algumas vezes.

Ao final, imagine um sol dourado muito grande se aproximando de você e perceba brotar no seu coração um sol igual mas pequeno, na mesma luz.

Perceba que ambos estão pulsando no ritmo da sua respiração. Então você vê a sua luz branca se tornando dourada.

Este é um momento de intensa gratidão. Agradecer aos elementais. Eles auxiliam esta jornada.

Conforme aprendem a comprimir a luz em seu coração, saibam que este é o primeiro nível de cura. No momento adequado, poderão alternar cores e emanar esta luz condensada até a pessoa que precisa de cura. Este pequeno trabalho é crucial para emergências. É um toque de luz intensa, em momentos necessários.

Foque nas meditações, procure momentos de paz e silêncio, pois somente assim será possível alcançar o estado de vibração e consciência para alcançar as esferas elevadas necessárias para conseguir operar a cura na luz elementar.

É necessário que em um futuro próximo possam sentir a presença da Luz Elementar que há em você.

## 9.1: OS ELEMENTOS

Os elementos de cura são simples. Tudo parte da crença do que somos e o que podemos ser. A Doença é um reflexo do que está dentro de nós. Os efeitos desta crença refletem em nossos corpos e expressam a doença. A gratidão e o amor à vida atraem mais alegria e amor. É um santo remédio.

No entanto, é possível que vejamos pessoas verdadeiramente agradecidas com doenças terríveis. Isso pode ser fruto de vidas passadas. Seja duplamente grato!

Não julgue a doença. Não dê significado a ela. Não valorize, não viva a doença. Viva o agora e o agora é uma grande oportunidade.

Se não está com a saúde em perfeitas condições, busque a raiz dos teus problemas. Entregue ao Universo e peça ajuda. Não há pedido que não seja ouvido e atendido em algum momento, de alguma forma.

Esteja pronto para qualquer resultado, afinal, parece piegas, mas tudo é passageiro.

A Luz Elementar é pura, o contato com ela, faz com que as demais presenças de Luz se manifestem rumo à pureza. Por esta razão, um ser que manifesta a Pureza em si, pode atrair a pureza para outros.

Uma vez que o homem de superfície não consegue alcançar estes padrões de pureza, pode se valer da ajuda dos irmãos das hierarquias para que a pureza cósmica se manifeste perante um determinado momento.

Através desta invocação, a Luz pura através dos Devas do quinto raio de Deus se manifestam e operam a luz da misericórdia e compaixão para cada um.

O grande empecilho é que, para manifestar a coligação com estas energias, aquele que necessita da cura, precisa se ligar com estas energias em um nível mais sutil, bem como precisa acreditar com muita veemência que já está curado. É neste nível que verdadeiros milagres acontecem.

Neste grau de evolução, não há carma ou doença que resista, tudo depende muito mais da manifestação da vontade daquele que manifesta desarranjos no corpo físico do que daquele que oferece a Luz.

Como já dito, a Luz divina é abundante e está sempre sendo oferecida, vai de quem a necessita, conseguir recebê-la.

Não é necessário muitas tentativas, basta uma correta e o milagre se faz. O que acontece é que para alcançar esta conexão, é necessário uma coligação com energias sublimes de uma forma incomum.

E para que isto possa ocorrer, os irmãos intraterrenos estão à disposição, junto com Jardineiros do Espaço para criar esta conexão e oferecer a Cura.

Lembrem-se: a cura depende também da atuação do enfermo.

## 9.2 A RENDIÇÃO

Para conseguir conectar-se com os canais de cura, é necessário a Rendição. Renda-se por completo à luz elementar, na forma e intensidade que seu coração permitir.

Não é a emoção e a intensidade do pedido que conta, e sim do estado de ligação que você constrói com os irmãos que oferecem a Luz divina.

E esta ligação depende exclusivamente de que você derreta dentro de você todas as barreiras limitantes, como a raiva, o rancor, a tristeza, o sentimento de impotência, a intolerância, a ganância, o poder pelo poder, a irresponsabilidade, e a falta de compromisso.

Sem julgamentos, com o corpo limpo (alimentação livre de proteína animal, fumo e bebidas alcoólicas), com a mente limpa (em estado meditativo e inerte), e com a alma alinhada com os demais corpos (em conexão com o Cristo) a conexão se faz e a cura simplesmente ocorre.

Renda-se ao simples, à pureza e à vontade sincera de servir. O serviço constrói uma ponte entre a matéria e a Luz. É servindo que se cria saúde em todas as esferas da vida.

Ocorre que ao tentar esta conexão, muitas coisas podem acontecer. Você pode receber sensações alheias à sua vontade, sentimentos negativos, até mesmo sensações físicas ou supra-físicas. É neste ponto que você precisa tomar uma atitude. Renda-se ao momento e siga em frente. É uma tarefa significativa de desprendimento que ao final entrega a conexão com o divino.

Superar esta barreira exige que você se renda a tudo isto. Como o Cristo encarnado se rendeu à vontade divina e fez a sua missão, assim você

**deve também se entregar à Luz divina, sem medos, afinal o desconhecido pode causar pânico se seu Ego ainda está no controle de sua vida.**

## 9.3 A HUMILDADE

Refleta: quem sou eu? (quem é você)

Escreva no papel, o que você acha que você é.

Eu posso te dizer com uma margem muito pequena de erro de que o que você escreveu no papel não é você.

Você não sabe quem você é de verdade.

A melhor resposta para esta pergunta (quem é você) é: não sei.

Isto é humildade.

Não... você não é você.

Se você não é este corpo que você pode ver, sentir e interagir, este ser que aparece no espelho te sendo apresentado como você, então o que você é?

Além de luz comprimida em um corpo? Você é muita coisa, mas venhamos e convenhamos, muita coisa é algo tão genérico, tão superficial. Mas enfim, não é esse corpo. Este corpo é um empréstimo deste planeta para você manifestar certa inteligência, uma pequena e ínfima parcela de tudo o que você realmente representa e é.

Então suas qualidades reais não são deste mundo. Um dia, você não será mais você. A vida é efêmera. Esse fenômeno de passagem ocorre muito rápido. Um dia você chora por nascer, outro dia, você se vê partindo e os outros choram por 'você'.

Então o que acontece entre o nascimento e a partida? Isso é realmente você? Importa mesmo o que você consegue construir neste mundo? Importa a sua opinião ou a opinião das pessoas sobre o que você é?

Um julgamento é importante mesmo? Se as pessoas também não são as pessoas, que julgamento é esse? É nada tentando dizer o que o nada é. Só sobra a agressão e a construção de poluentes cósmicos. O resto não tem qualquer sentido.

Tudo fantasia, ficção como gostam de dizer. Saiba que grande parte do que vocês consideram ficção científica, por ironia, é mais próximo da realidade do que aquilo que vocês intitulam como realidade ou verdade. Em terceira dimensão, tudo é finito e relativo e por esta razão, o conceito de verdade absoluta não se aplica.

Confuso? Se você não é o que aparenta, como pode olhar para isso e chamar de seu? Como pode se julgar sobre isso? Valorizar isso além do necessário? Este corpo é um empréstimo do Planeta e de seus elementais para que você possa transitar, pensar e realizar atividades que aumentem a percepção do que é o Universo.

Samana muito bem colocou ao mundo terreno sua afirmação e foi incompreendido, até mesmo por seus mais fiéis seguidores: Meu reino não é deste mundo.

Neste mundo, de que vale o poder se ele não tem validade alguma? Do que vale subjugar os demais se em um determinado momento, nada estará como era antes? Não há sentido nisso.

Que situação mais paradoxal. Seu corpo real é livre. Entra em um 'casulo' para viver em um planeta. Este corpo almeja ir ao espaço, então usa roupas especiais, um outro casulo, para poder conviver em um ambiente que seu corpo inicial pode transitar sem qualquer casulo.

Este é o enigma e a ironia do homem. É a intrigante tentativa do homem em ser o que não é, se valendo pelo que não é seu.

A Humildade é então, assumir que isto não é seu, que devemos tratar com muito respeito. É compreender que da mesma forma que o planeta te emprestou, ele emprestou para o outro que está ao teu lado, e o outro, e todos os demais.

Então, se não somos isso, o que somos? Se não sabemos, por que julgamos? Como podemos dizer que alguém é tolo, se não se sabe ao certo quem está lá do outro lado? É como entrar em um desfile de moda em um salão totalmente no escuro. E o pior é julgar que uma modelo é mais bonita que a outra! Em verdade, se tudo é um, em essência, julgar o outro é ‘detonar’ a sua própria manifestação.

Por esta razão, a humildade não é reconhecer que você é pequeno, é inferior, é simples. Este é o grande equívoco! A Humildade é reconhecer que não sabe o que tem dentro de você nem do outro, então a Humildade é um pseudo-sinônimo de respeito e reconhecimento.

A humildade é a sabedoria de que tudo está e temos que aproveitar isso com leveza, com paz e oferecendo aos demais (em essência, a nós mesmos) o nosso melhor. Descartar o que não é o nosso melhor. É ser o que dizemos, é dizer o que somos, é viver o exemplo.

Em outras palavras, a humildade é criar um caminho, ser este caminho e então guiar os demais por ele. Pois o portador da luz é um desbravador do cosmos! Comece desbravando o seu redor, e então, o próprio planeta.

Um portador da luz, tem dentro de si a vontade por movimento, viagem, saiam ajudar a todos que necessitam. Ocorre que Jesus só tinha os pés e a sua saúde. Vocês têm aviões e outros meios de transporte. Hoje a tecnologia permite caminhar dentre os teus sem sair de casa. Aproveite! Leve a Luz para todos! Esta é também uma forma de curar, curar pela compaixão, pela misericórdia, pelo apoio, pela fé. A primeira cura é sempre a mais superficial, afinal a cura vem em camadas, ela aparece conforme a fé de cada um permite.

É necessário que o ser se conheça para alcançar os níveis necessários que precisam de cura. É tirando um nó, curando, tirando outro e curando que se alcança o nível sub-quântico da cura.

Não se chega no cerne do problema sem remover dos arredores as impurezas correlatas.

No nível de aprendiz, o curador aprende este nível de cura. Por esta razão, ele precisa primeiro reconhecer o seu verdadeiro valor, e conseguir aprender como responder adequadamente à pergunta: ‘quem sou eu’, para então poder em essência, ajudar o outro a entender quem é o outro.

Assim, a cura começa. Para os dois.

## *9.4 O RECONHECIMENTO*

Reconheça a sua verdade, o seu momento, as suas virtudes e o seu caminho. Somente assim poderá perceber em que momento da trajetória divina está. Ao perceber o seu momento, o ponto do caminho, poderá compreender a direção. Saberá então de onde veio, para onde irá.

Esta é a verdade que liberta.

Neste ponto, o reconhecimento vem pela humildade. Sendo humilde, compreende que pode ser proveniente de uma existência singela e sem expressão, como também poderá compreender que como um ser de tamanha complexidade, parte da luz que é a direta extensão do criador.

Entre uma partícula e outra de Luz Elementar, podemos sentir o amor de Deus a todas as coisas.

Ao meditar, sentirá em seu estado mais profundo, a menor partícula, o espaço entre elas e assim, sentirá neste pequeno vazio o complemento que Deus criou: o seu amor mais sublime já que o seu amor expande tudo o que existe. É a forma mais sublime de compreender uma centelha do amor divino.

Para um humano de superfície, poder presenciar este pequeno espaço de amor do criador é alcançar o que tem de mais rico presente em sua dimensão.

Reconheça-se, portanto, merecedor deste amor, parte deste todo, um componente que apesar de ínfimo dentro do todo, está coligado com o todo e o todo só existe porque você existe. O todo, só é todo, se compreendido como coletivo e no estado mais puro de pertencimento.

Assim, cientes de que eu, você, a luz mais elevada e um pequeno inseto, somos todos manifestação da vontade de Deus presente na menor partícula possível para a nossa compreensão, nos damos conta de que somos um verdadeiro oceano de Luz.

## 9.5 A SUTILEZA

A luz é silêncio. O som é criação. Som bom, cria coisas boas. Um ruído cria impurezas. É desperdício.

Ser sutil é caminhar pelo leve sem alterar o estado de nada. É estar em um lugar, sem ser daquele lugar. Mas não se trata apenas de existir anulando-se, é fazer a diferença sem alterar aquilo que não se pretendia.

É não ser notado em excesso, é não querer ser uma fonte que não seja de Luz. Em geral, a fonte de luz não é objeto de desejo de ninguém e por isso, acaba sendo apenas isso, uma fonte.

E qual é a beleza de ser uma fonte. Bem... para começar, ter o brilho próprio te tira em definitivo das sombras. Ter a alegria para oferecer é ser primeiramente infinitamente feliz. Para dar a cura e ser infinitamente saudável. Para oferecer a prosperidade e a abundância, deve-se primeiro ser dono de infinitas possibilidades. Ter abundância e harmonia em tudo que faz e busca fazer.

A Sutileza está em fazer a diferença sem ser notado. É estar em diversos lugares ao mesmo tempo e, aos olhos de quem vê, aparenta que sequer esteve naquele local.

Isto porque o serviço é sempre anônimo. A gratidão é resposta ao divino. Ninguém deve alimentar-se de gratidão pela gratidão. Isso é apego, isso é manifestação do Ego que se alimenta da gratidão como forma de envaidecer-se.

O verdadeiro caminho é pela satisfação em servir pelo propósito divino e vê-lo cumprido.

## 9.6 A GRATIDÃO

Poder se manifestar na matéria é um presente. Poder interagir com outras formas de inteligência, semelhantes ou não, é um privilégio.

Poder servir é uma dádiva.

Sentir-se pleno é indescritível e gratificante. A felicidade plena é alcançada somente em um estado de Gratidão Plena. É a única forma de sentir a felicidade ampla e infinita. Sem gratidão não há verdadeira felicidade.

Sem gratidão não há abundância.

Nada relacionado com a ética, com a moral. A Gratidão é uma forma-pensamento que se coliga com energias superiores. A Gratidão cria caminhos e abre portas.

A gratidão sincera cria pontes entre os nossos problemas e a solução.

Seja grato por algo e outro problema, ainda que não relacionado à gratidão em si, terá a solução apresentada aos teus olhos. Seja sensível o suficiente para perceber os sinais!

A gratidão é, acima de tudo, uma forma de demonstrar amor e respeito aos que de alguma forma, oferecem algo ou o serviço divino.

Gratidão não está relacionada diretamente com o sentido e sensação de Obrigado.

Em última instância, o ‘obrigado’ se relaciona com o sentido de obrigação. A Gratidão é sublime, não se trata de obrigação em retribuir, se trata em reconhecimento.

a Gratidão é um estado de espírito. Ser grato é se ligar com o Amor de Deus e todas as manifestações puras de Amor. É amar toda a criação e retribuir este amor e assim, se conectando com o todo, com a Luz Elementar.

## *9.7 CONSTÂNCIA E RETIDÃO*

Não há evolução no meio do caos. O Caos é evolução, mas não há caos, o que há é a incompreensão de um evento em que as variáveis não são calculadas por sua compreensão. Portanto o caos é incompreensão. Ao criador, não existe caos. Assim sendo, só evoluímos no caos, se há constância e retidão, afinal, a toda inteligência é dado um propósito do qual não deveríamos nos distanciar em um milissegundo sequer. Ocorre que se estamos em um mundo de expiações e provas é por que, em algum momento, faltou inicialmente um destes dois fatores. Constância e Retidão. Se o mundo é o que é graças a uma grande espiral de amor, sem constância, saímos em uma tangente do erro e da ignorância. Se deixamos a retidão, contestamos o incontestável e assim, nos desviamos na mesma tangente da constância.

Estes dois aspectos, constância e retidão, podem ser traduzidos a fim de facilitar, como perseverança. Sem este elemento, não se alcança nada. O mundo na matéria é o caos, é a inconstância, aqui o teste é vencer o caos. É vencer a barreira da inconstância.

Para tanto, deve compreender os estímulos que chegam até você e os tratar antes de assimilar, mas para isso é necessário ter seus sensores vitais aguçados.

O exercício para aguçar os sensores é o alinhamento do seu corpo e a constante meditação.

A retidão tem relacionamento direto com a verdade e o padrão correto de conduta.

Este elementos nortearam a presença de Samana neste mundo. Seus exemplos foram todos baseados nestes princípios.

O amor de Deus se manifesta neste dois pilares. Sem estes, o amor chega, não sentimos.

Meditem a todo momento, pois a Luz Divina chega a vós a todo momento, porém, são incapazes de percebê-la, então ela retorna ao seu eixo inicial. Perdem constantemente a oportunidade de comunicação com a sua fonte criadora.

A Matéria os transformou no filho que esqueceu da existência de seu pai.

Reflitam se há como determinar constância e retidão sem amor, misericórdia e compaixão consigo e com os demais.

Reflitam se é possível sentir a luz de Deus sem o correto alinhamento de seu instrumento de recepção de luz e sem o alinhamento correto do seu canal de luz a fim de receber, absorver, servir e devolver a luz de Deus.

a Luz de Deus é pura. Ela percorre uma distância incalculável para alcançar todos os seus filhos. Faça este percurso valer a pena!

Meditar é calibrar seus sentidos e torná-los cada vez mais sensíveis aos sublimes impulsos que chegam a todo momento.

## *9.8 O ESTÁGIO INICIAL*

Em um certo momento, há um certo despertar. Uma pequena centelha que demonstra que a vida pode não ser como nos foi mostrada desde o nascimento.

Começa a fluir um sentimento de não-pertencimento.

Esta inquietude é natural. Não pertencer a algo, significa que pertence a outra coisa. E isso é uma realidade. Sentir que não pertence ao mundo que você vive não é algo estranho, é o começo de uma jornada rumo ao autoconhecimento.

Pergunte-se constantemente, qual é a sua origem, qual é o seu papel nesta vida e neste ciclo em que está inserido.

Qual é o seu objetivo enquanto Inteligência Cósmica?

Qual é o seu momento nesta caminhada?

Como progredir? O que é preciso ser superado?

Tais questionamentos trarão a você novas formas de compreender as coisas ao seu redor.

Isso pode ocorrer, seja por um sinal, um livro que surge, um sonho, uma intuição...

O seu Mestre e o Universo, vão encontrar uma forma de entregar até você as respostas que você precisa.

Para tanto, você precisa questionar, precisa perceber que há muito mais a ser compreendido do que está sendo dito ou mostrado.

Conheça a verdade e ela te libertará.

Este estágio é muito importante, pois é o ponto em que a alma já não aguenta mais certas atitudes do Ego, há um conflito enorme entre os seus corpos.

Não se sinta culpado ou preocupado. É parte do processo, é natural. Se isso não ocorrer, aí sim é para se preocupar.

Isso porque nesta dimensão, não se evolui sem o sentimento necessário de que há algo de errado. Via de regra, não conseguimos evoluir se não há qualquer força que nos conduza a uma mudança.

Uma vez neste estado de espírito, é necessário elevar sua vibração e pensamento, a fim de que seu Mestre tenha a oportunidade de apresentar as ferramentas necessárias para você construir o seu caminho, na senda divina.

## 9.9 A MANUTENÇÃO

Uma vez que o Mestre se manifeste, não recue. Siga em frente. Com altos e baixos, com alegria, com tristeza, com equilíbrio ou desarmonia, não importa. O trabalho deve seguir.

A constância, a cadência, o ritmo, a lucidez e a coerência são objetivos primordiais e saiba que é natural que ocorram falhas no caminho.

Por esta razão, a manutenção da energia elevada é tão necessária, pois deve estar disponível naquele momento em que há dificuldades na realização das tarefas.

Em virtude deste cenário, é importante destacar que a luz está sempre presente na vida de cada um. O cenário da ilusão se desfaz com a percepção da verdade do olho de Deus que tudo vê.

É importante que a pessoa, o indivíduo material saiba que o seu destino está ligado diretamente com a sua vontade de evoluir. A manutenção do princípio da luz é necessária para que o aspirante tenha posse de material necessário para a sua compreensão do todo e possa ir galgando espaços nas hierarquias.

A Manutenção está ligada com a constância. Apesar do universo ser força em movimento, entre altos e baixos, um indivíduo só avança quando consegue fazer o exercício de movimento da Luz, sem prejudicar a força que coloca o universo em movimento. Não existe verdadeiramente o Caos. o Caos é em verdade um cenário tão complexo que somente o divino consegue interagir e controlar as manifestações presentes em abundância e aparente desordem. Do Caos sempre surge a ordem. Desde o início dos tempos até os dias de hoje.

Mantenha-se constante no trabalho. Seja força para a movimentação da Luz no Universo, mantendo acesa a chama dentro do seu Coração, elevando o seu pensamento às alturas.

A Manutenção acontece com o Trabalho, não há outra forma de se manter coligado com as hierarquias senão, manipulando a matéria como um alquimista, independente do nível em que se encontra na escala evolutiva.

Um decreto é Alquimia. É a mistura de palavras, pensamentos, sons e Luz, alterando a realidade presente em terceira dimensão.

É também a oportunidade de criar uma ligação mais próxima com seres elevados que trazem consigo muito mais que simples sensações agradáveis.

## 9.10 OS TRABALHOS

A palavra mais apropriada seria o serviço, pois está relacionada diretamente com o ato de servir. Servir é doar-se. A doação que demonstra muito mais que boa intenção, demonstra desapego, já que doar-se é dar o que você tem de melhor: você mesmo e o seu tempo.

Quanto mais valor você emprega em sua rotina, mais você doa, e mais lhe será dado para que possa cada vez mais doar e auxiliar o seu próximo.

Há diversas frentes que precisam de atenção. O serviço pode ser simplesmente ouvir alguém que não tem ninguém para conversar, pode ainda ser alimentar quem tem fome. Pode ser ainda, dar carinho a quem não tem ninguém. Pode muito bem ser uma oração a um aflito.

Mas há um trabalho que se destaca dos demais que é justamente o tripé: oração, meditação e jejum. Esta combinação te coloca mais próximo do teu verdadeiro propósito.

Este conjunto vai te colocar em harmonia com o seu divino e te proporcionará condições de alcançar trabalhos ou serviços de grande valia para a humanidade como um todo.

Não se surpreenda com mudanças radicais na sua vida só por se colocar à disposição do Universo, de forma desinteressada.

Ainda que não se tenha um trabalho específico, sugerimos os decretos. Há diversas frentes de expansão de luz, das quais destacamos: *Summit Lighthouse*, *Ponte para a Liberdade*, *Egrégora Grupal* e o nosso humilde trabalho de decretos dos *Portadores da Luz*.

**Há outros trabalhos desta natureza, destacamos mas não se limitam a estes.**

# CAPÍTULO 10: A LUZ ELEMENTAR E SUA DUALIDADE

**Tudo se resume ao pai-mãe. Até a Luz. É o perfeito equilíbrio cósmico. Dois pólos de uma mesma consciência**

**A** Luz Elementar aparenta ser luz, mas em seu estado primitivo não é nada, ao mesmo tempo é mais que luz. É a luz da luz. É o absoluto nada, que ‘reserva’ espaço para a manifestação de vontades.

Deus em sua misericórdia cria matéria maleável para que possa ser utilizada para viabilizar o plano na matéria.

Esta luz elementar, neste estado ‘dormente’ ou em estado incompreensível, aglomera-se com suas semelhantes, criando um campo eletromagnético e eletrostático que mantém o universo suspenso como se fosse um ‘oceano de luz’. É sobre a influência desta luz que o magnetismo presente nos corpos celestes fazem com que os demais sofram interferências. É a física perfeita de Deus em ação!

Apesar das equações humanas que explicam o *movimento* de expansão do universo e o movimento dos corpos celestes, aqueles que orbitam em sua movimentação, não foram capazes ainda de determinar o porque destes movimentos.

Em suma, a explicação mais próxima permitida é justamente a existência da matéria elementar em seu estado não atuante (formando um oceano de 'nada') na forma que sustenta os corpos e age como verdadeiros transmissores da vontade de Deus.

Notem que na inteligência presente no núcleo e no espectro multidimensional, a luz elementar age em diversas dimensões e acaba dando saltos entre estas dimensões e planos de consciência, gerando pequenas fricções, alterando o seu campo, gerando movimento no vácuo e no espaço aberto.

Em verdade, a Luz Elementar recebe também em seu núcleo multidimensional a tarefa de cocriar. Ela cria a sua vertente negativa que coexiste em um eixo dimensional perpendicular, interferindo de forma cruzada e esta equação. Tal cocriação é de tamanha complexidade que sequer temos recursos para neste momento, tratar de sua forma de ser e criar equações que possam explicar seu comportamento ou as leis que se submete e as faz existir ou até mesmo a sua razão.

O que podemos dizer é que em um aglomerado desta luz elementar (zilhões destas pequenas partículas para formar uma pequena partícula quântica), torna-se um elemento perceptível pelo homem de superfície.

Neste estágio em que a luz se apresenta como sendo quase nada, ela se movimenta sob uma inércia e movimento inexplicável, aguardando a manifestação de um ser com poder criador ou interferência para que possa 'atender a um chamado' (como se estivesse aguardando um comando).

Ocorre que o homem com seu pensamento constante e sem orientação, interfere diretamente na orientação dessa partícula, fazendo com que ao observá-la, altere de forma imprevisível, o seu comportamento, isso porque, não coordena a forma como esta matéria deve se comportar.

Seria como se estivesse emitindo um comando inconsciente àquela partícula que altera seguindo aquele comando.

Há seres que, com seu controle mental e sabedoria aguçada e elevada, conseguem enviar comandos para esta partícula, a fim de que ela se comporte conforme sua vontade, inclusive, se houver um poder e capacidade elevados, manipula essa partícula, a ponto de criar matéria à partir de sua vontade-pensamento. Assim é a materialização de objetos. Em vezes é a criação, em outros momentos, o transporte de uma matéria de um plano ou dimensão para outro. É possível, com muito treino, que se manipule partículas, ou estruturas prontas inteiras!

Seres de luz, conseguem mover um objeto já condensado na matéria, somente com a força de seu pensamento. Não tentem fazer isso em casa (risos).

De um lado, a Luz aglomerada pode receber a combinação específica e se tornar um elétron. Do outro lado, o antielétron, na criação inversa podendo também ser conhecida como antimatéria. Quando o cruzamento dimensional sofre variações que alteram a rota espelhada desta matéria, ocorre uma colisão e gera energia suficiente para criar mundos.

Em verdade, a depender da quantidade condensada desta partícula, quando excitadas e colididas, criam energia infinita, capaz de criar universos. Outros Big Bangs, como definem o início desta dimensão da qual pertencem.

Seres com tecnologia evoluída, aprenderam a manipular esta estrutura e a utilizam como energia. Energia limpa, pura, divina, feita para alimentar a inteligência criadora. Esta manipulação alimenta mundos inteiros, naves de dimensões planetárias.

Em verdade, o universo inteiro que vocês conhecem (nesta dimensão) foi criado com a fissão de apenas uma partícula destas, portanto imaginem o seu poder.

Se podemos dizer que uma partícula destas tem o poder de criar mundos (um aglomerado de Luz Elementar) imaginem o poder de seu criador!

Percebem como é impossível sob a sua e a nossa percepção, compreender o tamanho da Consciência Divina? Se somarmos tudo que acreditamos ser esta consciência, ainda sim seria uma ínfima partícula de sua existência.

Valemo-nos da informação de que esta matéria está presente no espaço e em todas as manifestações. Na verdade, ela passa por nós, por vocês, por tudo e por todos.

Aqui está o ponto em que gostaríamos de chamar a atenção: esta luz se conecta com o todo, esta luz aguarda um comando. Esta luz se molda para atender à vontade de quem a ela emite uma manifestação - criação.

Percebam que de certa forma, é possível notar que a sua oração, seu pedido, seu pensamento, sua mentalização se conectam com esta luz e ela se encarrega de ser o caminho para que alcance o criador, bem como ela se molda a atender a sua vontade, se essa for 'autorizada' pelo Divino ou por uma de suas manifestações com esta autonomia.

Ou a Luz é o caminho, ou ela é o fim. Tanto faz, ela resolve.

Os elementais se valem desta, para criar e manter tudo o que seus olhos enxergam. O gosto, o cheiro, as sensações, até mesmo o seu pensamento mais secreto é formado e influenciado por esta luz. Se você é a Luz Elementar aglomerada em um número incalculável, com a expressão de consciência emanada pela vontade e sopro do criador, o que é então um pensamento senão uma manifestação moldada na luz elementar?

Percebe em que nível estamos falando? No mais sutil e íntimo possível para a sua compreensão.

Aqui esbarramos nos limites do físico. Qualquer explicação que se pretenda fazer a partir daqui, requer sua consciência coligada em outros níveis, senão será impossível demonstrar ou explicar. Não há conjunto de palavras a formar algo além deste ponto.

Alcançamos os limites do físico. O resto desta história lhe será contada / revelada quando estiverem livres do físico. Até lá, aguardamos ansiosamente que se torne mais próximo da luz celestial elementar.

Seja Luz!

# O FIM - O COMEÇO

**A** Luz, como restou anotado, não tem fim nem começo, mas este pequeno livro está por se encerrar, mas não antes de uma pequena mensagem.

Tudo tem a sua importância, o desapego pela matéria não significa não dar importância ao que acontece neste plano. Não é ignorar esta manifestação. Isso é ingratidão.

É apenas perceber o que ela é e o que ela realmente representa, o que ela verdadeiramente representa para você.

Note que ao delimitarmos esse conceito, saberá até onde ela te será útil, e saberá também quando será necessário ir a outras moradas do pai para evoluir.

A partir deste ponto de sua consciência, os Mestres auxiliam, mas você, ciente da sua essência, será o novo guia do seu destino. Terá capacidade de definir por conta própria os próximos passos, já que, ciente do que você é do que você representa, bem como do destino que lhe é amorosamente aguardado, basta navegar até o destino e saudar com os que o esperam do outro lado.

Esta jornada não é tão simples, nem tão rápida, mas a Terra está em um momento evolutivo muito especial e para ela conseguir dar um salto evolutivo no tamanho necessário para que tudo ocorra como planejado, uma descarga de energia divina, ou em outras palavras Luz Elementar, tem sido aspergida no planeta, em intensidade e constância jamais vistos.

Este momento especial, tem como consequência uma enorme aceleração da vibração de tudo e de todos, potencializando aquilo que mais

tem sido alimentado pelas pessoas, portanto, os bondosos, ficarão ainda mais bondosos e vão cada vez mais buscar o caminho da luz.

Já os que não têm esta preocupação, ficaram a esmo até que as hierarquias os encaminhem para um plano compatível com os seus anseios.

Seja livre, seja luz, seja o amor de Deus.

Vibre sempre o amor.

Até a próxima.

Lahn

---

**Esta obra está em revisão.**

Se quiser conhecer mais sobre o trabalho dos portadores da luz, mande um e-mail para estes dois endereços:

[contato@portadoresdaluz.com.br](mailto:contato@portadoresdaluz.com.br)

[valtermbl@gmail.com](mailto:valtermbl@gmail.com)